

CIÊNCIA - FILOSOFIA - ARTE - RELIGIÃO - ESOTERISMO - MEDICINA OCULTA - ASTROLOGIA - ANTROPOLOGIA



REVISTA

Maitreya

INSTITUTO GNÓSTICO de ANTROPOLOGIA - IGA BRASIL

www.igabrazil.org.br

62º ANO DA ERA DE AQUÁRIO • ANO XIV • Nº 61 • OUT/NOV/DEZ 2023

FILOSOFIA

A História de Noel

CABALA ESOTÉRICA

Os 22 Arcanos Maiores

ARTE

Os Atlantes de Tula

MAITREYA e EREMITA

**Levando sabedoria
para o povo gnóstico**

ASTROLOGIA ESOTÉRICA

**Escorpião, Sagitário
e Capricórnio**

SAMAEL AUN WEOR

O Simbolismo Esotérico do Natal



editora
IGA FÊNIX

Distribuição gratuita para membros e simpatizantes dos Estudos Gnósticos de Samael Aun Weor

Revista Maitreya

Edição Out/Nov/Dez-2023

Edição do Instituto Gnóstico de Antropologia
(IGA Brasil) para a divulgação dos
Ensinamentos Gnósticos

Ano XVI - Nº 061

Trimestral - 1.150 exemplares
61º Ano da Era de Aquário

Presidentes de Honra: V.M. Samael Aun Weor, V.M. Litelantes e Sr. Osiris Gómez Garro (fundadores e Diretores das Instituições Gnósticas);

Diretora Mundial: Sr^a Inmaculada Ugartemendía de Gómez; **Presidente Nacional:** Roberto Antunes de Lira; **Editor:** Ricardo Nairo de Souza; **Direção de Arte:** Alberto Paula de Souza, Édson Collo e Ricardo Nairo de Souza.

Redação: Ana Reis; Antonio Luiz; Tereza Félix; Ricardo Amâncio; Jussara Teodoro; Selene de Jesus; Rubens Ribeiro; Nathália Martins **Colaboradores:** Flávio Félix; Alice Canella; Missionários do IGA Brasil.

Capa: O Nascimento de Jesus (por Alberto Paula de Souza)

SUMÁRIO

	Pág.
Editorial: Fim do ano - Feliz Natal	02
SAW: O Simbolismo do Natal	03
Mística: A História de Noel	12
ASTROLOGIA ESOTÉRICA: Escorpião, Sagitário e Capricórnio	15
MÍSTICA: Oração ao Cristo	18
MAITREYA HOMENAGEIA: O Eremita e seu Criador	19
ARTE: Os Atlantes de Tula	22
OS LIVROS SAGRADOS: Mt 1:1-25	25
SAMAEL RESPONDE: sobre o Cristo	27
A CABALA ESOTÉRICA E O TARÔ: OS 22 Arcanos Maiores	28
SAW-II: A Iniciação de Tiphereth	29
VISÃO GNÓSTICA: Fim do Mito ou o Mito do Fim - Parte II	36
CONGRESSO TAILÂNDIA: Programa e Informações Importantes aos participantes	39

EDITORIAL

Queridos Leitores,

Mais uma vez estamos chegando ao fim de ano e, com ele, começamos a sentir as vibrações do período mais importante para esta raça Ária: o nascimento do Menino Jesus.

Para lembrar a grande festa da noite de 24 para 25, a Maitreya traz os esclarecimentos do Mestre Samael, e postamos de novo as explicações do missionário Antônio Luiz sobre o bom velhinho.

Nossos leitores, ao abrirem as páginas centrais, talvez se choquem com as imagens do nosso EREMITA, com tirinhas bem interessantes. É que a Revista Maitreya resolveu homenagear esse personagem que está conosco desde o nosso primeiro exemplar como revista, em outubro de 2008. Além da matéria central, com as palavras do seu criador, temos várias inserções ao final dos textos.

A missionária Ana Reis nos fala sobre os Atlantes que existiram no México, e divulgamos a Parte II do texto do missionário português, Jaime Ruela.

Mas a nossa última matéria do Mestre está imperdível: A Iniciação de Tipheret, capítulo do último livro lançado pela Editora IGA FÊNIX. (A Senda Iniciática dos Arcanos do Tarô e Cabala)

Um boa leitura para todos e um Feliz Natal,

O Simbolismo Esotérico do Natal

Por Samael Aun Weor

Esta noite praticaremos sobre o simbolismo do Natal. É claro que este é um evento maravilhoso, sobre o qual urge meditar profundamente...

O Sol realiza a cada ano uma viagem elíptica que começa no dia 25 de dezembro, e então regressa ao polo sul, até a região da Antártida; exatamente por isto vale a pena refletirmos em seu significado profundo.

Nesta época começa o frio aqui no norte, devido exatamente ao fato de que o Sol vai se afastando para as regiões austrais e, no dia 24 de dezembro, terá atingido o ponto máximo de sua viagem na direção sul.

Se o Sol não avançasse rumo ao norte do dia 25 de dezembro em diante, morreríamos de frio. A Terra inteira se converteria em um bloco de gelo e realmente pereceriam todas as criaturas, tudo o que tem vida. Assim, vale a pena refletir sobre o acontecimento do Natal.

O Cristo-Sol deve avançar para dar-nos vida, e, no equinócio da Primavera, se crucifica na Terra; então amadurecem a uva e o trigo. É precisamente na Primavera que o Senhor deve passar por sua vida, paixão e morte, para logo ressuscitar (a Semana Santa é na Primavera).

O Sol físico nada mais é que um símbolo do Sol Espiritual, do Cristo-Sol. Quando os antigos adoravam o Sol, quando lhe rendiam culto, não se referiam exatamente ao Sol físico; rendia-se culto ao Sol Espiritual, ao Sol da Meia-Noite, ao Cristo-Sol. Inquestionavelmente, é o Cristo-Sol quem deve guiar-nos nos Mundos Superiores de Consciência Cósmica.

Todo místico que “aprende a funcionar”

fora do corpo físico à vontade é guiado pelo Sol da Meia-Noite, pelo Cristo Cósmico.

É preciso aprender a conhecer os movimentos simbólicos do Sol da Meia-Noite; é ele quem guia o Iniciado, quem nos orienta, ele é que nos indica o que devemos e não devemos fazer.

Estou falando no sentido esotérico mais profundo, levando em conta que todo Iniciado sabe sair do corpo físico à vontade (que isto de não saber sair à vontade é próprio de principiantes, gente que ainda está dando os primeiros passos nesses estudos).

Se alguém está na Senda, tem que saber guiar-se pelo Sol da Meia-Noite, pelo Cristo-Sol, aprender a reconhecer seus sinais, seus movimentos. Se o vemos, por exemplo, desaparecer no ocaso, o que é que isto nos indica? Simplesmente que algo deve morrer em nós. Se o vemos surgir do Oriente, o que é que isto nos diz? Que alguma coisa deve nascer em nós.

Quando nos saímos bem nas provas esotéricas, ele brilha em sua plenitude no horizonte. O Senhor nos orienta nos Mundos Superiores, e temos que aprender a reconhecer seus sinais.

Dubuy e muitos outros estudaram o maravilhoso acontecimento do Natal; não há dúvida, e isto o reconhece Dubuy, de que todas as religiões da antiguidade celebraram o Natal.

Assim, como o Sol físico avança para o norte para dar vida a toda à criação, também o Sol da Meia-Noite, o Sol do Espírito, o Cristo-Sol, nos dá vida se aprendemos a cumprir com seus mandamentos.



Nas Sagradas Escrituras se fala, obviamente, do acontecimento solar (e há que saber entender isto nas entrelinhas). A cada ano se vive no Macrocosmos todo o Drama Cósmico do Sol; cada ano, repito.

Leve-se em conta que o Cristo-Sol deve crucificar-se cada ano no mundo, viver todo o drama de sua vida, paixão e morte, para logo ressuscitar em tudo o que é, foi e será, quer dizer, em toda a criação. Assim, pois, é como todos nós recebemos a vida do Cristo-Sol.

Também é certo que cada ano o Sol, ao afastar-se para a região Austral, nos deixa tristes aqui no norte, pois vai dar vida a outras partes. As noites longas de inverno são fortes. Na época do Natal os dias são curtos e as noites longas.

Vamos refletindo sobre tudo isto, e convém que entendamos o que é o Drama Cósmico. É necessário que também em nós nasça o Cristo-Sol (ele deve nascer em nós).

Nas Sagradas Escrituras se fala claramente de Belém e de um estábulo onde ele nasce; esse estábulo de Belém está dentro de cada um aqui e agora; precisamente nesse estábulo interior moram os animais do desejo, todos esses "eus" passionais que carregamos em nossa psique, isto é óbvio.

"Belém" mesmo é um nome esotérico; nos

tempos em que o grande Kabir veio ao mundo, à aldeia de Belém não existia, de modo que isto é inteiramente simbólico. Bel é uma raiz caldeia que significa Torre do Fogo, de modo que, propriamente dito, Belém é Torre do Fogo. Quem poderia ignorar que Bel é um termo caldeu que corresponde precisamente à Torre de Bel, à Torre do Fogo? Assim, o termo Belém é totalmente simbólico.

Quando o Iniciado trabalha com o Fogo Sagrado, quando elimina completamente de sua natureza íntima os agregados psíquicos, quando de verdade está realizando a Grande Obra, indubitavelmente, há de passar pela Iniciação Venusta.

A descida do Cristo ao coração do homem é um acontecimento cósmico e humano de grande transcendência; tal evento corresponde na verdade à Iniciação Venusta.

Infelizmente, não se compreendeu realmente o que é o Cristo; muitos supõem que o Cristo foi exclusivamente Jesus de Nazaré, e estão equivocados. Jesus de Nazaré, como homem - ou, melhor dizendo, Jeshuá ben Pandirá - recebeu, como homem, a Iniciação Venusta, encarnou o Cristo, mas não é o único a ter recebido tal Iniciação. Hermes Trimegisto, o três vezes grande Deus

Íbis de Thot, também O encarnou. João Batista, a quem muitos consideravam como o Christus, o Ungido, inquestionavelmente recebeu a Iniciação Venusta, encarnou-O. Os Gnósticos Batistas asseguravam na Terra Santa que o verdadeiro Messias era João, e que Jesus era somente um Iniciado que havia querido seguir a João. Havia naquela época disputas entre Batistas, Gnósticos, Essênios (e outros).

Devemos entender o Cristo tal qual é, não como uma pessoa, como um indivíduo. O Cristo está mais além da Personalidade, do Eu e da Individualidade. Cristo em esoterismo autêntico é o Logos, o Logos Solar representado pelo Sol. Agora compreenderemos porque os Incas adoravam o Sol, os Nahuas lhe rendiam culto, os Maias, os Egípcios, etc.

Não se trata da adoração a um sol físico, mas ao que se oculta atrás deste símbolo físico; obviamente, adorava-se o Logos Solar, o Segundo Logos.

Este Logos Solar é unidade múltipla perfeita. A variedade é unidade. No mundo do Cristo Cósmico a individualidade separada não existe; no Senhor somos todos um.

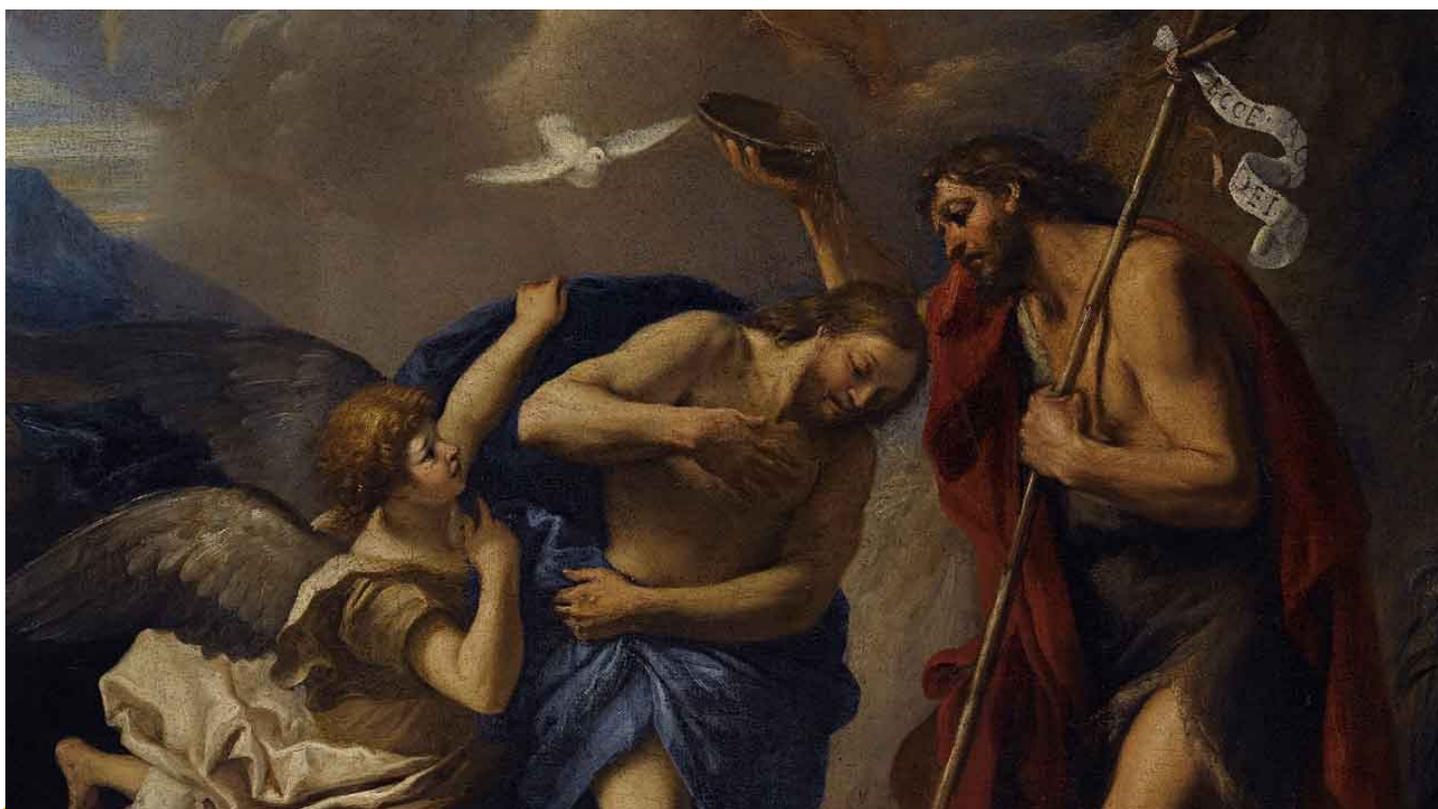
Vem-me à memória certa experiência, digamos, esotérica, realizada há muitos anos. Então, submergido em profunda meditação, obtive certamente o Samadhi, o estado de Mantéia, o Êxtase, como é chamado no esoterismo ocidental.

Naquela ocasião eu desejava saber algo sobre o batismo de Jesus, o Cristo (pois bem sabemos que João o batizou).

Foi profundo o estado de abstração, obtive o perfeito Dharana, ou seja, concentração, o Dhyana, ou meditação, e por fim consegui o Samadhi; atreveria-me a dizer que foi um Maha-Samadhi, porque abandonei perfeitamente os corpos Físico, Astral, Mental, Causal, Búdico e até o Átmico. Consegui, pois, reabsorver minha consciência de forma íntegra no Logos. Assim, nesse estado lógico, como um Dragão de Sabedoria, fiz a correspondente investigação.

De imediato me vi na Terra Santa, dentro de um templo; mas, coisa extraordinária, vi a mim mesmo convertido em João Batista, com uma vestimenta sagrada; vi quando traziam a Jesus com sua veste branca, sua túnica branca.

Dirigindo-me a Ele, disse: "Jesus, despe tua



túnica, tua vestimenta, pois vou batizar-te".

Depois retirei de um recipiente um pouco de azeite de oliva, conduzi-O ao interior do Santuário, ungi-O com o óleo, despejei água sobre Ele e recitei os mantrans e ritos. Depois, o Mestre se sentou em sua cadeira à parte; eu guardei tudo novamente, pus os objetos em seus lugares e dei por terminada a cerimônia.

Mas vi-me transformado em João! É claro que, uma vez passado o Êxtase, o Samadhi, pensei: "Mas como é possível que eu seja João Batista? Nem remotamente, eu não sou João Batista! Fiquei bastante perplexo e pensei: "Vou fazer agora outra concentração, mas agora não vou me concentrar em João, vou concentrar-me em Jesus de Nazaré".

Então, escolhi como motivo da concentração o Grande Mestre Jesus. O trabalho foi longo e árduo, a concentração foi se fazendo cada vez mais profunda; logo passei do Dharana - concentração, ao Dhyana - meditação, e deste ao Samadhi, ou Êxtase. Fiz um esforço supremo que me permitiu despir-me dos corpos Físico, Astral, Mental, Causal, Búdico e Átmico até introverter minha consciência, absorvendo-a no mundo do Logos Solar.

E, em tal estado, querendo saber sobre o Cristo Jesus, me vi a mim mesmo convertido em Cristo Jesus, fazendo milagres e maravilhas na Terra Santa, curando os enfermos, dando vista aos cegos, etc., e, por último, me vi vestido com as vestes sagradas chegando ante João naquele Templo.

Então João se dirigiu a mim e disse: "Jesus, retira tua vestimenta, pois vou batizar-te". Trocaram-se os papéis, já não me vi transformado em João mas em Jesus, e recebi o batismo de João.

Passado o Samadhi, regressando ao corpo físico, vim a constatar perfeitamente, com toda a clareza, que no mundo do Cristo Cósmico somos todos um.

Se eu tivesse querido meditar em qualquer

um de vocês, lá no mundo do Logos, me teria visto transformado em um de vocês, vivendo sua vida, já que lá não há individualidade, não há personalidade nem Eu; ali somos todos um. No mundo do Logos não existe a individualidade separada.

O Logos é Unidade Múltipla Perfeita, é uma energia que se move e palpita em todo o criado, que subjaz em todo átomo, em todo elétron, em todo próton, e se expressa vivamente através de qualquer homem que esteja devidamente preparado.

Bem, este esclarecimento teve como objetivo explicar melhor o acontecimento de Belém.

Quando um homem está devidamente preparado, passa pela Iniciação Venusta - mas, esclareço, deve estar devidamente preparado - e na Iniciação Venusta consegue a encarnação do Cristo Cósmico, em si mesmo, dentro de sua própria natureza.

Inutilmente teria Jesus nascido em Belém se não nascesse em nosso coração também. Inutilmente teria morrido e ressuscitado na Terra Santa, se não morre e ressuscita em nós também.

Esta é a natureza do "Salvator Salvandus". O Cristo Íntimo deve salvar-nos, mas salvar-nos desde dentro, a todos nós. Aqueles que aguardam a vinda de Jesus de Nazaré para um futuro remoto estão equivocados. O Cristo deve vir agora desde dentro, a segunda vinda do Senhor é desde dentro, desde o próprio fundo da Consciência. Por isto está escrito o que Ele disse: **"Se ouvires alguém dizendo na praça pública que é Cristo, não o creiais, e se disserem: Ele está ali no Templo predicando, não o creiais". É que o Senhor não virá desta vez de fora, mas de dentro, virá desde o próprio fundo de nosso coração, se nós nos prepararmos.**

Paulo nos esclarece dizendo: "De sua virtude tomamos todos, graça por graça". Então, está documentado; se estudarmos, cuidadosamente, Paulo de Tarso, veremos que raramente alude ao Cristo histórico; ca-

da vez que Paulo de Tarso fala sobre Jesus Cristo, refere-se ao Jesus o Cristo Interior, ao Jesus Cristo Íntimo que deve surgir do fundo de nosso Espírito, de nossa Alma.

Enquanto um homem não O tenha encarnado, não se pode dizer que possua a Vida Eterna, só Ele pode tirar nossa Alma do Hades, só Ele pode, verdadeiramente, dar-nos vida, e em abundância. Assim, pois, devemos ser menos dogmáticos e aprender a pensar no Cristo Íntimo... Isto seria grandioso!

Todo o simbolismo relacionado com o nascimento de Jesus é alquímico e cabalístico. Diz-se que três Reis Magos vieram adorá-lo, guiados por uma estrela; este trecho não pode ser compreendido, falando francamente, se não se for versado em alquimia, porque é alquímico.

Que são essa estrela e esses Reis Magos?

E eu vos digo que essa estrela não é outra coisa que o Selo de Salomão, a estrela de seis pontas, símbolo do Logos Solar. O triângulo superior representa, obviamente, o Enxofre, ou seja, o Fogo. E o inferior, o que representa em Alquimia? O Mercúrio, a Água.

Mas a que tipo de água se referem os Alquimistas? Dizem eles: "A Água Que Não Molha", o "Numero Radical Metálico", em outras palavras, o "Exiohehari", o "Esperma Sagrado"...

Ele nasce no estábulo de nosso próprio corpo dentro do qual temos todos os animais do desejo, das paixões inferiores. Ele tem que crescer, desenvolver-se ascendendo pelos diversos graus até converter-se num Homem entre os homens, tomar a seu cargo todos os nossos processos mentais, volitivos, sexuais, emocionais, etc., passar por um homem comum.

Mesmo sendo o Cristo um Ser tão perfeito, um Homem que não peca, ainda assim deve viver como um pecador entre pecadores, um desconhecido entre outros desconhecidos; esta é a crua realidade dos fatos.

Mas (o Cristo) vai crescendo, vai desenvolvendo-se, à medida que vai eliminan-



do, em si mesmo os elementos indesejáveis que levamos dentro.

É tal sua integração conosco que lança toda a responsabilidade sobre seus ombros. Converteu-se num pecador como nós, não sendo Ele um pecador - sentindo em carne e osso as tentações, vivendo como um homem qualquer, e assim, pouco a pouco, à medida que vai eliminando os elementos indesejáveis de nossa Psique, não como algo alheio ou estranho, mas como algo próprio Dele, vai se desenvolvendo no interior de nós mesmos; isto precisamente é maravilhoso. Se não fosse assim, seria impossível realizar a Grande Obra.

É Ele quem tem de eliminar todo esse Mercúrio Seco, todo esse Enxofre venenoso, para que os Corpos Existenciais Superiores do Ser possam converter-se em veículos de Ouro Puro, Ouro da melhor qualidade.

Os Três Reis Magos que vieram adorar o Menino representam as cores da Grande Obra. A primeira cor é o Negro, quando estamos aperfeiçoando o corpo. Isto, repito, simboliza o Corvo Negro da Morte, é a Obra de Saturno simbolizada pelo Rei Mago de cor negra; então passamos por uma morte, a morte de nossos desejos, paixões, etc., no Mundo Astral.

A seguir vem a pomba Branca, isto é, o momento em que já desintegramos todos os Eus do Mundo Astral; adquirimos então o

direito de usar a túnica de linho branco, a túnica do "Ba" egípcio, a túnica de Jesus; evidentemente esta cor é simbolizada pela Pomba Branca; este é ainda o segundo dos Reis, o Rei Branco.

Já bastante avançado no aperfeiçoamento do Corpo Astral, apareceria a cor Amarela, ou seja, conquistaria o direito à túnica Amarela; então aparece a Águia Amarela, o que nos recorda o terceiro dos Reis Magos, que é da raça amarela.

Finalmente, a coroação da Obra é a Púrpura. Quando um corpo, seja o Astral, o Mental ou o Causal, já se tornou de Ouro Puro, recebe a púrpura dos Reis, porque triunfou e essa é a púrpura que todos os reis levam nos ombros.

Assim, como podem ver, os Três Reis Magos não são três indivíduos, como muitos acreditam, mas símbolos das cores fundamentais da Grande Obra, e Jesus, o Cristo, é o Íntimo, vive dentro!

Jesus, em hebraico, é Jeshuá, e Jeshuá significa Salvador, e, como Salvador, nosso Jeshuá particular tem de nascer neste estábulo que temos dentro de nós para realizar a Grande Obra; Ele é o Magnésio Interior do Laboratório Alquimista. O grande Mestre deve surgir no fundo de nossa Alma, de nosso Espírito.

O mais duro para o Cristo Íntimo, após seu nascimento no coração do Homem, é precisamente o Drama Cósmico, sua Via-Crucis.

No Evangelho as multidões aparecem pedindo a crucificação do Senhor; essas não são multidões de ontem, de um passado remoto, como se supõe, de algo que ocorreu há 1974 anos. Não, senhores, essas multidões estão dentro de nós mesmos, são nossos famosos "Eus".

Dentro de cada pessoa moram milhares de pessoas, o "Eu do ódio", o "Eu tenho ciúmes", o "Eu sinto inveja", o "Eu da cobiça", ou seja, todos os nossos defeitos, e cada defeito é um "Eu" diferente...



É claro que essas multidões que trazemos dentro de nós, que são nossos famosos "Eus", são os que gritam: "Crucifiquem-nó, crucifiquem-nó!".

Quanto aos Três Traidores, já sabemos que no Evangelho Crístico são três: Judas, Pilatos e Caifás. Quem é Judas? O Demônio do Desejo. Quem é Pilatos? O Demônio da Mente. Quem é Caifás? O Demônio da Má Vontade. Mas é preciso esclarecer isto, para que se possa compreendê-lo melhor..

Judas, o Demônio do Desejo, troca o Cristo Íntimo por trinta moedas de prata: 30 (3 + 0 = 3). Esta é a alusão cabalística, ou seja, troca-o pelas coisas materiais: pelo dinheiro, pela bebida, pelo luxo, pelos prazeres animais, etc., etc., etc. O vende.

Quanto a Pilatos, é o Demônio da Mente; este sempre "lava as mãos", nunca tem culpa, para tudo encontra uma evasiva ou justificativa, jamais se sente responsável.

Realmente, estamos sempre justificando todos os defeitos psicológicos que temos em nosso interior, jamais nos julgamos culpados.

Muita gente me diz: "Acredito ser uma boa pessoa; eu não mato, não roubo, sou caridoso, não sou invejoso", ou seja, são todos

cheios de virtudes, perfeitos, segundo eles próprios; é o que tenho a dizer ante tanta perfeição – "tchau"!

Assim, olhando as coisas como são, em seu cru realismo, esse Pilatos sempre lava as mãos, nunca se considera culpado.

Quanto a Caifás, francamente o considero o mais perverso de todos. Pensem no que representa Caifás: muitas vezes o Cristo Íntimo nomeia um Sacerdote, um Mestre ou Iniciado para que guie suas ovelhas e as apascente, lhe entrega a autoridade e o põe à frente de uma congregação, e o tal Sacerdote, Mestre, Iniciado, etc., em vez de guiar seu povo sabiamente, vende os Sacramentos, prostitui o Altar, fornicava com as devotas, etc., etc., etc.

Conclusão: É doloroso isto? É claro, é horrível, é uma traição do tipo mais sujo que há, e não há dúvida de que muitas religiões se prostituíram e muitos sacerdotes traíram o Cristo Íntimo; não me refiro a nenhuma seita em particular, mas a todas as religiões do mundo. É possível que haja grupos esotéricos dirigidos por verdadeiros Iniciados, e que estes, muitas vezes traidores, tenham traído o Cristo Íntimo. Tudo isto é doloroso, infinitamente doloroso. Caifás é o que



há de mais sujo. Estes três traidores levam o Cristo Íntimo ao suplício.

Pensem por um instante, no Cristo Íntimo no mais profundo de cada um de vocês, senhor de todos os processos mentais e emocionais, lutando por salvá-los, sofrendo terrivelmente; os próprios “Eus” de vocês protestando contra Ele, blasfemando, pondo-Lhe a coroa de espinhos, açoitando-O. Bem, esta é a crua realidade dos fatos, este é o Drama Cósmico vivido interiormente.

Finalmente, este Cristo Íntimo subiria ao Calvário, isto é óbvio, e baixa ao sepulcro, com sua morte mata a morte, isto é a última coisa que faz.

Posteriormente, ressuscita no Iniciado e o Iniciado ressuscita n'Ele, então, a Grande Obra está realizada, "*consumatum est*".

Assim têm surgido através dos séculos Mestres Ressurrectos; lembremos um Hermes Trimegisto, um Moria, grande Mestre da Força de Jinas, lembremos o Conde Cagliostro, que ainda vive, e Saint-Germain, que em 1939 visitou outra vez a Europa.

Este Saint-Germain trabalhou ativamente nos séculos XVII, XVIII, XIX, etc., e, entretanto, continua a existir fisicamente, é um Mestre Ressurrecto. Por que são Mestres Ressurrectos? Porque, graças ao Cristo Íntimo, obtiveram a Ressurreição.

Sem o Cristo Íntimo, a Ressurreição não seria possível. Aqueles que supõem que pelo simples fato de morrer fisicamente alguém já tem direito à Ressurreição dos Mortos são realmente dignos de compaixão; falando outra vez em estilo socrático, não apenas ignoram, mas o que é ainda pior, ignoram que ignoram.

A Ressurreição é algo pelo qual se tem de trabalhar, e trabalhar aqui e agora, e é preciso ressuscitar em carne e osso e ao vivo. A Imortalidade deve-se consegui-la agora mesmo, pessoalmente; assim se deve considerar todo o Mistério Crístico.

Todo o Drama Cósmico, em si mesmo, é extraordinário, maravilhoso, e se inicia realmente com o Natal do Coração. O que vem a seguir relacionado com o Drama, é formi-

dável: a fuga para o Egito, quando Herodes manda matar todos os meninos e Ele tem de fugir (tudo é simbólico, totalmente simbólico).

Dizem (num Evangelho Apócrifo) que Jesus, José e Maria tiveram de fugir para o Egito, tendo permanecido vários dias vivendo sob uma figueira, e que desta figueira saiu um manancial de água puríssima.

È preciso saber compreender isto: esta figueira representa sempre o sexo; dizem ainda que se alimentavam do fruto desta figueira, os frutos da Árvore da Ciência do Bem e do Mal. A água que corria puríssima, que saía desta figueira, é nada menos que o Mercúrio da Filosofia Secreta.

Quanto à “decapitação dos inocentes”, muito se tem escrito sobre isso. Nicolas Flamel deixou gravadas nas portas do cemitério de Paris cenas retratando o “decapitação dos inocentes”. Por que isto de decapitar os inocentes? Não obstante, isto é também muito alquímico, todo Iniciado tem de passar pela decapitação.

Mas o que é que o Cristo Íntimo tem de decapitar em nós? Simplesmente deve degolar o “Ego”, o “Eu”, o “Si Mesmo”, e o sangue que emana da decapitação é o Fogo, é o Fogo Sagrado pelo qual o Iniciado tem de purificar-se, limpar-se, branquear-se; tudo isso é profundamente esotérico, nada pode ser tomado ao pé da letra.

A seguir vêm os feitos milagrosos do grande Mestre. Caminhava sobre as águas, [como] sobre as Águas da Vida tem de caminhar o Cristo Íntimo. Abrir a visão dos que não veem, predicando a palavra para que vejam a luz; abrir os ouvidos dos que não querem ouvir, para que escutem a palavra. Quando o Senhor já cresceu no Iniciado, tem de tomar a palavra e explicar aos outros o que é o caminho, limpar os leprosos; não há ninguém que não esteja leproso, essa lepra é o Eu pluralizado, essa é a epidemia que todos levam dentro de si, a lepra da qual devemos ser limpos. Os que estão paráliticos não caminham ainda pela Senda da Autorrealização, o Filho

do Homem deve curar os paráliticos para que andem rumo à montanha do Ser.

Há que compreender, o Evangelho, isto de forma mais íntima, mais profunda; isto não corresponde a um passado remoto, é para ser vivido dentro de nós mesmos aqui e agora. Se começamos a amadurecer um pouquinho, saberemos apreciar melhor a mensagem que o Grande Kabir Jesus trouxe à Terra. Em todo caso, precisamos passar por Três Purificações, à base de ferro e fogo.

Este é o significado dos Três Cravos da Cruz. E a palavra INRI diz muito. Já sabemos que INRI esotericamente é o Fogo; necessitamos passar pelas Três Purificações à base de ferro e fogo, antes de conseguir a ressurreição. Do contrário seria impossível lográ-la.

Aquele que ressuscita, se transforma radicalmente, se converte num Deus-Homem, é um Hierofante da estatura de um Hermes, um Quetzalcoatl ou um Buda, etc. Assim, é necessário fazer a Grande Obra.

Realmente, não se poderia entender os quatro Evangelhos se não se estudasse Alquimia e Cabala, porque são alquimistas e cabalistas, isto é óbvio.

Os judeus tinham três livros sagrados. O primeiro é o corpo da doutrina, a Bíblia. O

segundo é a alma da doutrina, o Talmud, no qual está a alma nacional judaica. E o terceiro é o espírito da doutrina, o Zohar, onde está toda a Cabala dos rabinos.

A Bíblia, o corpo da doutrina, está escrita sob chave. Se queremos estudar a Bíblia compaginando versículos, procedemos de forma ignorante, empírica e absurda. Prova disto é que todas as seitas mortas que, até a época atual, se nutriram da Bíblia interpretada de forma empírica, não puderam entrar em acordo.

Se existem milhares de seitas baseadas na Bíblia, quer dizer que nenhuma delas a compreendeu.

As chaves para a interpretação estão no Zohar, escrito por Simeón Ben Yochai, o grande rabino iluminado. Aí encontramos as chaves para interpretar a Bíblia, então, é



necessário "abrir" o Zohar. Se queremos saber algo sobre o Filho do Homem, devemos estudar ali a Árvore da Vida...

Bibliografia:
"Consciência Cristo", do Venerável Mestre Samael Aun Weor, ediciones Gnósticas. México.

MESTRE, NÃO TENHO CONTROLE SOBRE MINHA IRA. NÃO CONSIGO CONTER REAÇÕES NEGATIVAS DIANTE DAS MANIFESTAÇÕES DESAGRADÁVEIS DE MEUS SEMELHANTES...



LEMBRA-TE! CADA LIM DA' O QUE TEM PARA DAR. O BURRO DA PATADAS E O SA'BID DA SABEDORIA! *



O Eremita por BEKALIO

A HISTÓRIA DE NOEL

Por Antônio Luís Dantas Tavares - IGA São Vicente/SP

Vinte e cinco de dezembro: as crianças e os adultos em volta da árvore de Natal e todos dizendo aos infantes que fora Papai Noel que deixara, à meia-noite, aqueles presentes, com a finalidade de dá-los às crianças que foram boazinhas o ano todo”. Porém os adultos os recebem. É que adulto também é criança, dizem. Boa desculpa!

Através dos anais históricos nos contam que essa tradição – que remonta há muitos séculos – tem origem em vários países. Um santo homem, de nome **Klaus** (nome escrito com as Runas da figura abaixo), distribuía vários presentes na época de inverno e, ao mesmo tempo, transmitia a mensagem cristã.

A Runa Kaun é a Runa da Psicogênese, Criação, Espada

A Runa Laf é a Runa das Águas Fecundadas, o Inri, Fogo Desperdo

A Runa Ar, é a Força Cósmica do Cordeiro, Ario, é o Sol do Coração (Tiphereth) e no Altar do Sexo.

A Runa Ur é a força da condensação e da expressão da Vida.

A Runa Sig significa o Raio, o Poder Espiritual, a Autoridade Celestial.

Usando o alfabeto rúnico teremos: “Bendito Senhor Mensageiro da Lei”. (Cosmocrator).

Este nome está mais para um título do que para o nome de uma pessoa. Vejamos o nome Papai Noel em rúnico:

Runa Not



Runa Laf



A Runa Not é a Runa do equilíbrio das Forças Cósmicas, a Justiça e a Misericórdia. A Balança do Carma.

A Runa Laf é a Runa das Águas Fecundadas, o Inri, Fogo Desperdo. Temos: “Mensageiro da Santa Lei”.

Em hebraico: העליון

Noel: “Helion, O Altíssimo.

A Abóboda Celeste.

Aquele que traz a Paz.

Tal qual o nome “Santa Klaus”, isto não ocorre por acaso com o Papai Noel.

Runa Kaom



Runa Laf



Runa Ar



Runa Ur



Runa Sig





Vejamos outros significativos detalhes:

Papai Noel chega em seu trenó e desce pela chaminé. Deixa os presentes embaixo da árvore e, ainda, deixa doces dentro das meias, junto à lareira.

Sobe pela chaminé e vai para a próxima casa, em seu trenó voador.

Observemos os detalhes:

Papai Noel visita somente crianças (Iniciados) que foram boas o ano inteiro e que seguiram as ordens do Pai e da Mãe internos.

Ele entra na casa pela chaminé. Ora, a chaminé é o centro magnético da coroa dos Santos, a morada do Senhor Shiva, e corresponde à glândula pineal, pois a casa onde moramos é o nosso corpo físico.

Papai Noel usa vestimenta verme-

lha porque é o Cristo Cósmico e o mesmo Ancião dos Dias, sendo assim, o Arquihierofante a nos iniciar.

Ao descer pela chaminé, o braseiro está em chamas e o carvão em brasas, porque está a trabalhar com Devi Kundalini Shakiti.

Papai Noel se dirige à árvore de Natal, que é um pinheiro. O V. M. Samael nos conta sobre o pinheiro, que é o símbolo da Nova Era e simboliza a Mente-Cristo. Esta mesma árvore está cheia de enfeites, e os presentes significam os graus ou virtudes adquiridas pela alma ou consciência.

Ele se dirige para onde estão as meias – a lareira – e nos recorda a cerimônia de lava-pés de Jesus e dos Apóstolos, onde aquele purifica as faltas, pecado, ou o Carma:



“Eu sou o Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo”.

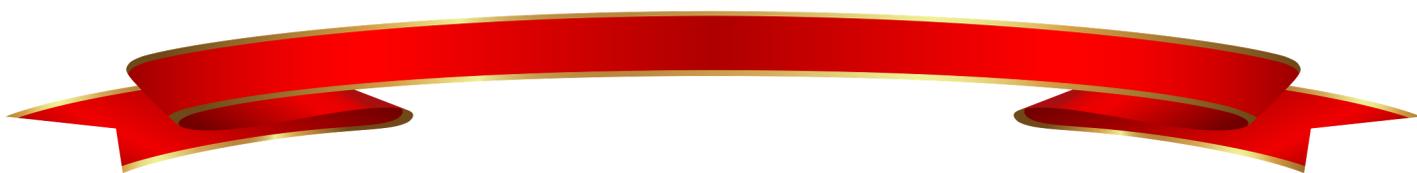
Depois ele vai pelo ar misterioso com seu trenó, puxado por suas renas. Analisando isto, vamos encontrar o famoso carro de Merkabah hebraico, que é simplesmente o *To Soma Heliakon*, os corpos de ouro do Homem Solar, como diz o V. M. Samael.

Apenas como nota, lembremos que o destino de Papai Noel é o Polo Norte. Lá vive com duendes a fabricar mais brinquedos e presentes.

O V. M. Samael nos diz que na calota polar existe a Ilha de Cristal, berço da Primeira Raça, a Protoplasmática, e que ela existe em Jinas. Essa mesma região – habitada posteriormente – foi ainda berço da Segunda Raça, a Hiperbórea.

Para quem não sabe na mitologia grega o Deus Apolo, Deus do Sol, costumava passar um tempo com povos misteriosos que seguiam suas divinas leis.

Estes povos habitavam o Polo Norte – no topo do mundo – e se chamavam hiperbóreos e polares. Sabendo de todos esses pormenores, fica claro que a tradição do Papai Noel não procede desta nossa raça, a Ária. Ela vem acompanhando todas as demais raças, pois a tradição iniciática é o esoterismo a olhos vistos e que, graças ao V. M. Samael e à V. M. Litelantes, é possível enxergarmos através do Véu de Ísis. ■



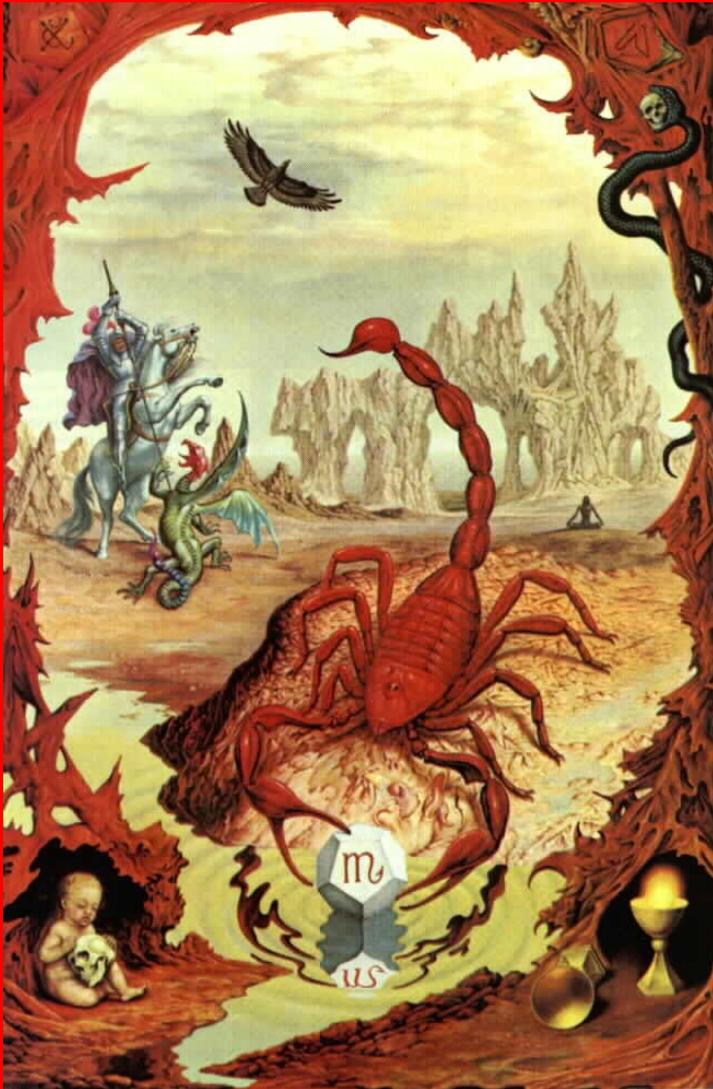
HÁ EXPERIÊNCIAS RESERVADAS
APENAS ÀQUELES QUE MAIS CEDO
DESPERTAM.



Beralto

facebook.com/beraltocartum

ASTROLOGIA ESOTÉRICA



Escorpião - 23/10 a 22/11

(...)O Grande Hierofante Jesus, o Cristo, disse a Nicodemos:

Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo não pode ver o reino de Deus.

É necessário nascer da Água e do Espírito para poder entrar no reino do Esoterismo, no Magis Regnum.

É urgente nascer de novo para ter pleno direito de entrar no Reino. É urgente que nos convertamos em seres “duas vezes nascidos”. Essa questão do “segundo nascimento” não foi entendida por Nicodemos, nem por todas as seitas bíblicas. É preciso que as pessoas façam um estudo comparativo entre as religiões, tendo a chave do arcano A. Z. F., se é que, de verdade, querem compreender as palavras ditas por Jesus a Nicodemos.

As diferentes seitas bíblicas estão plena-

mente convencidas de que compreendem realmente o que significa “nascer de novo”, interpretando isso das mais variadas formas. Porém, embora possuam muita erudição bíblica, embora relacionem um versículo com outro, tratando de explicar um versículo relacionado a outro ou a outros, na realidade não entendem a questão, porque não possuem a chave secreta, o arcano A.Z.F.

Nicodemos era um sábio que conhecia profundamente as Sagradas Escrituras e, no entanto, não entendeu e chegou a dizer:

Como pode um homem nascer sendo velho? Pode, por acaso, entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe e nascer?

Jesus, o grande Kabir, respondeu a Nicodemos, dando uma resposta eminentemente maia:

Em verdade, em verdade te digo, aquele que não nascer da Água e do Espírito não poderá entrar no reino de Deus.

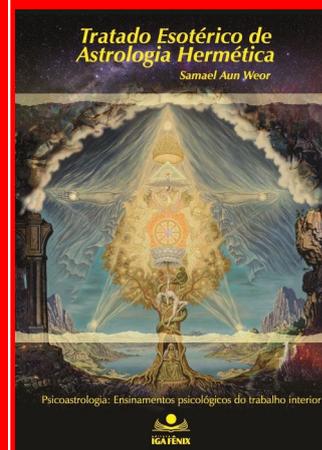
É claro que quem não possui mais informações além da letra morta, quem não entende o duplo significado dos versículos bíblicos e desconhece o arcano A. Z. F., interpreta essas palavras do Grande Kabir a seu modo, com a única informação que possui, com o que entende, crendo que, com o batismo de sua seita ou algo similar, já resolveu o problema do “segundo nascimento”.

(...)Quem verdadeiramente quer entrar nessa terra da Quarta Dimensão, nesses vales, montanhas, templos jinas e nesse Reino dos “duas vezes nascidos”, tem que trabalhar com a Pedra Bruta: cinzelá-la, dar-lhe forma, como diríamos em linguagem maçônica.

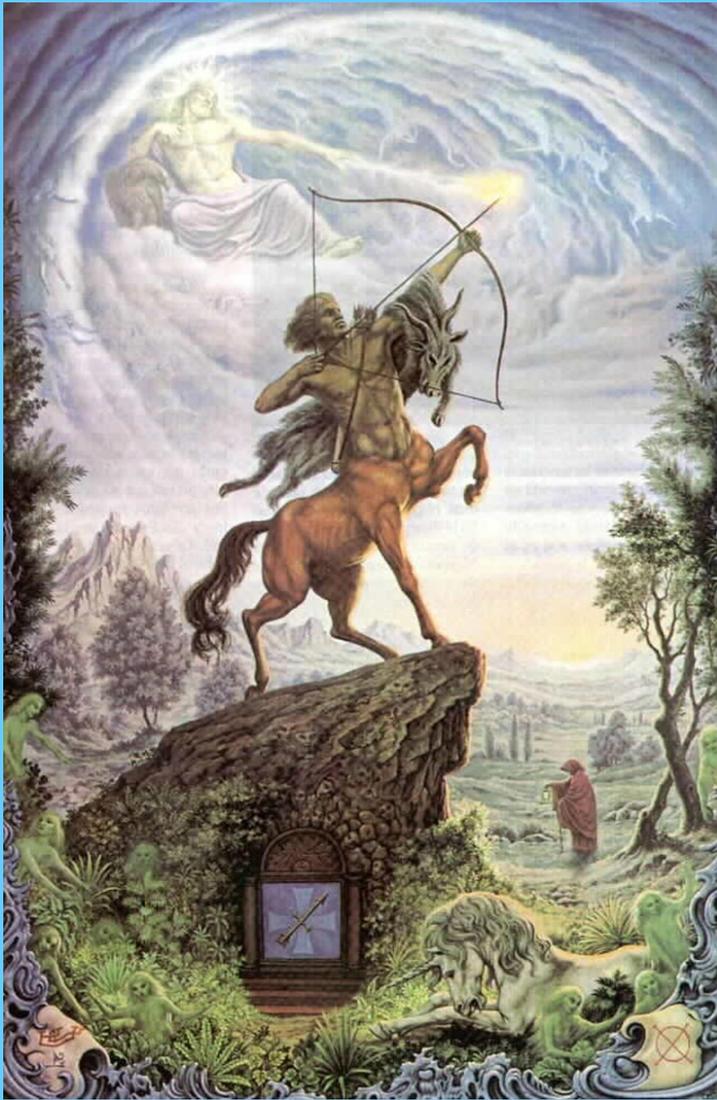
Necessitamos respeitosamente levantar essa pedra maravilhosa que nos separa da terra das mil e uma noites, da terra das maravilhas onde os “duas vezes nascidos” vivem felizes.

É impossível mover a pedra, levantá-la, se antes não lhe dermos a forma cúbica, à base do cinzel e do martelo.

Pedro, o discípulo de Jesus o Cristo, é Aladim, o intérprete maravilhoso, o autorizado para levantar a pedra que fecha o Santuário dos Grandes Mistérios(...)



ASTROLOGIA ESOTÉRICA



SAGITÁRIO - 22/11 A 21/12

Falta piedade aos estudantes do Ocultismo; eles são incapazes de se sacrificar por seus semelhantes que sofrem e choram.

Falta a muitos aspirantes a verdadeira caridade, presumem-se caridosos, mas, quando os chamamos para lutar para estabelecer uma nova ordem social no mundo, fogem apavorados ou se justificam, dizendo que a Lei do Carma e a Lei da Evolução resolverão tudo.

Os aspirantes à Luz são cruéis e desapiedados, dizem que amam, mas não amam; pregam a caridade, porém não a praticam.

O signo de Sagitário nos convida a refletir sobre tudo isso. Sagitário está simbolizado por um ser metade cavalo, metade homem, tendo uma flecha na mão.

O cavalo representa o “Ego” animal, o “Eu” pluralizado vestido com seus corpos lunares.

O “Eu” não é algo individual, porque não tem individualidade, é plural. O “Ego” lunar é constituído pela soma de pequenos “Eus”. Cada defeito psicológico é personificado por um pequeno “Eu”. O conjunto de todos os nossos defeitos é representado pelo “Eu” pluralizado.

O problema mais grave a ser resolvido por todos aqueles que querem alcançar o “segundo nascimento” é dissolver o “Ego” lunar.

Um Mestre “recém-nascido” está vestido com seus corpos solares, porém seu “Ego” está vestido com os corpos lunares.

Diante de um Mestre “recém-nascido”, abrem-se dois caminhos: o da direita e o da esquerda.

Pelo caminho da direita, vão os que trabalham na dissolução de “Ego” lunar.

Pelo caminho da esquerda, vão aqueles que não se ocupam com a dissolução do “Ego” lunar.

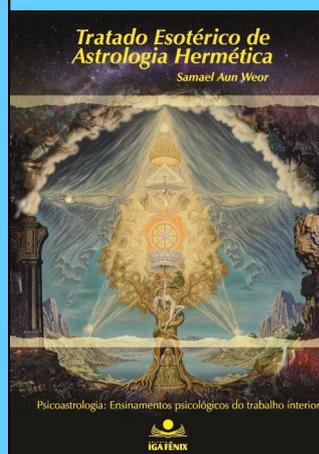
Os Mestres que não dissolvem o “Ego” lunar convertem-se em hanasmussianos. Um hanasmussen é um sujeito com duplo centro de gravidade.

Um Mestre se veste com seus corpos solares, e o “Ego” lunar se veste com seus veículos lunares, constituindo-se numa dupla personalidade, num hanasmussiano.

Um hanasmussen é metade anjo, metade besta, tal como o centauro de Sagitário. Ele possui duas personalidades internas: uma de anjo, outra de demônio.

Um hanasmussiano é um aborto da Mãe Cósmica, um fracasso.

Se o estudante gnóstico dissolve o “Ego” lunar antes do “segundo nascimento”, obtém cura, saúde, resolve seu problema antecipadamente, obtendo êxito. (...)



Psicoastrologia: Ensinamentos psicológicos do trabalho interior

IGAFÊNIX

ASTROLOGIA ESOTÉRICA



CAPRICÓRNIO - 22/12 a 19/01

(...) O Íntimo, a mônada, o Ser com suas duas almas, antes de nascermos neste vale de lágrimas, mora na Via Láctea, e mesmo durante a vida do corpo físico, aqui embaixo continua vivendo nas estrelas.

O fundamental para a essência, depois da morte, é atingir o estado búdico relativo e a libertação intermediária. Isto só é possível para o embrião de alma que temos internamente, ascendendo ao mundo eletrônico.

É urgente saber que, no mundo eletrônico vive nossa Divina Tríade Imortal, nosso Ser, nosso Buda.

Unir-se à Tríade Imortal, depois da morte, significa, efetivamente, converter-se em um *Buda* relativo, conseguir a li-

bertação intermediária e gozar de umas boas férias, antes de voltar a um novo organismo humano.

Se, no momento supremo da morte, a clara luz primordial for devidamente reconhecida pelo defunto, é sinal inequívoco de que ele alcançou a libertação intermediária.

Se, no momento supremo da morte, o defunto só percebe a clara luz secundária, é sinal de que terá que lutar muito para atingir o estado búdico relativo.

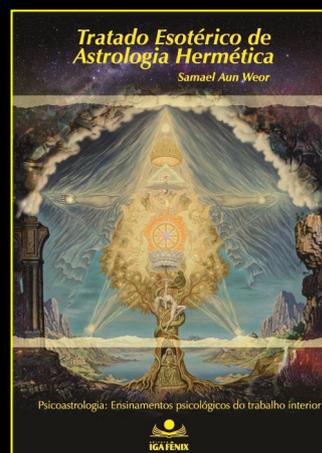
O mais difícil para a essência é se desgarrar, escapar de sua prisão, sair dos corpos lunares e abandonar o “Eu” pluralizado. Nesse aspecto, o carma de cada qual é definitivo.

Quando o defunto revive de forma retrospectiva toda a vida que acaba de passar, então terá que se apresentar ante os tribunais do carma para ser julgado.

A Lenda de Zoroastro diz:

Todo aquele, cujas boas obras excedam em três gramas os seus pecados, vai ao Céu; todo aquele, cujo pecado é maior, vai para o Inferno; por outro lado, as pessoas que possuem suas boas e más obras em igualdade permanecem no *Hamistikan* até o corpo futuro ou ressurreição.

Hoje em dia, nestes tempos de perversidade e cru materialismo ateu, a maior parte dos desencarnados ingressam, depois do juízo, no reino mineral submerso, nos mundos infernais.



BIBLIOGRAFIA: Textos retirados dos capítulos referentes a cada signo zodiacal, que consta no livro “TRATADO ESOTÉRICO DE ASTROLOGIA HERMÉTICA”, de Samael Aun Weor. Editora IGA FÊNIX. 2023.

Oração ao Cristo

Senhor, és o calor do dia, o frescor da noite, a luz sem a sombra, a vida sem a morte, o princípio sem o fim, o alento da esperança, a clemência infinita. És o Filho do Altíssimo, o seu Caminho, a sua Verdade e a sua Vida!

Mesmo sendo quem és, tão glorioso, por não encontrar abrigo nos corações humanos, nasceste deles apartado, junto aos animais em um lugar afastado, sem o conforto digno de um Soberano.

Nasceste sem a claridade solar, para que a luz da tua divina estrela pudesse na escuridão da noite irradiar.

Nasceste para despertar e resgatar um Mundo pervertido, que ainda hoje, na escuridão da ignorância, continua adormecido.

Nasceste para salvar os que não querem a salvação, para morrer por aqueles que se recusam a deixar de viver para os prazeres da perdição.

Senhor, como somente quem trabalha na morte dos seus próprios defeitos logra um dia a graça do segundo nascimento, ajuda-nos a morrer em nós mesmos, de momento a momento!

Livra-nos de tudo que nos separa de Ti, para novamente sentirmos a serenidade que acalma, a discreta humildade que jamais se exalta, a santa paz que há tanto tempo nos falta, a fé para vencer nossas batalhas!

O teu sagrado advento continua sendo o maior dos mistérios, o presente mais valioso da Divindade, e o teu amor pelos pecadores, a mais grandiosa expressão da tua infinita bondade!

Senhor, assim como nasceste para Pedro, pelo remorso sincero ao Lhe negar por três vezes, para Paulo de Tarso na entrada de Damasco e para Maria Madalena, quando se arrependeu dos seus pecados, nasce também para nós, pecadores inveterados!

Vem, Senhor, e nos transpassa com tuas energias inefáveis, que redimem e restauram, para também vivenciarmos a graça do teu nascimento no presépio das nossas Almas!

(Por Sandro Barbosa (IGA Barreiras III/BA))

MAITREYA HOMENAGEM

HOMENAGEM AO EREMITA e ao seu criador

Desde que o BOLETIM MAITREYA se transformou na REVISTA MAITREYA, o nosso velho e sábio amigo Eremita tem nos acompanhado. Com alguns períodos de retiro intenso, ele some das nossas edições, deixando os leitores reflexivos e pensando: “O que o Eremita andar\u00e1 fazendo?”.

Para matar a curiosidade dos nossos leitores, vamos ouvir a hist\u00f3ria do seu “Criador”, o mission\u00e1rio do IGA-Rio das Ostras/RJ, Alberto Carlos Paula de Souza, o Beralto, para os amantes das historias em quadrinhos.

BERALTO POR ELE MESMO

Antes de conhecer a gnose, eu tinha inquietudes



existenciais desde a inf\u00e2ncia e, em paralelo, a aptid\u00e3o para desenhar e criar hist\u00f3rias, algo aparentemente t\u00edpico de um perfil pisciano.

Quando conheci a gnose, na adolesc\u00eancia, j\u00e1 estava publicando hist\u00f3rias em quadrinhos e cartuns na imprensa independente e iniciando minha vida

profissional como designer gr\u00e1fico.

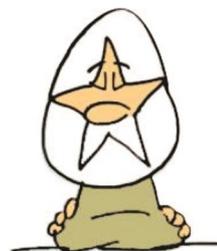
Ao aprofundar-me nos ensinamentos do V.M. Samael Aun Weor, perdi parte do entusiasmo juvenil para publicar minhas artes apenas por hobby, priorizando o trabalho missional, inicialmente como auxiliar do meu instrutor e, posteriormente, j\u00e1 mission\u00e1rio formado e casado com minha companheira h\u00e1 35 anos, Lucimara, tive algumas necessidades de desconstru\u00e7\u00e3o radical da rotina profissional, pedindo demiss\u00e3o aqui e ali, ali\u00e1s recebendo curiosamente propostas de aumento – por duas vezes, o dobro do sal\u00e1rio - para desistir de ir embora das respectivas empresas, mas sempre determinado a seguir meu cora\u00e7\u00e3o e a atender o chamado da miss\u00e3o gn\u00f3stica, mudando de um estado para outro, sem arrependimento.

EREMITA Beralto

CONTEMPLANDO QU\u00c3O
IN\u00daTEIS S\u00c3O
AS SOMBRAS DE MINHA
PERSONALIDADE...



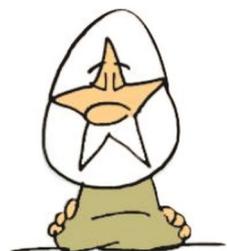
PERMITI
QUE, NATURALMENTE,
SE DISSIPASSEM...



EIS QUE,
NO SIL\u00caNCIO...



SE FEZ
AUD\u00cdVEL
A VOZ DO MEU SER!



Beralto



Em meio às mudanças pra lá e pra cá, do estado do Rio de Janeiro ao Paraná, encontrei oportunidades de trabalhar com as artes gráficas e as histórias em quadrinhos para suprir as necessidades de subsistência, como criar um jornal/suplemento dominical com passatempos para crianças, na cidade de Apucarana-PR, e em Campos dos Goytacazes, minha cidade-natal, cheguei a produzir histórias em quadrinhos diárias para um jornal local.

Publicar diariamente as tiras de humor gráfico exigia rapidez e estratégias para evitar eventuais bloqueios criativos. Criei um personagem baseado no folclore local, o Uru-rau, personagens extraterrestres também inspirados, em parte, em características regionais, com a liberdade que o humor permite, os Djahojanos, e também os peixinhos da Cadeia Alimentar, uma visão crítica sobre, entre outros temas reflexivos, a competitividade e a inveja, que, segundo o V.M. Samael, são a mola secreta da sociedade. Seguindo a linha de conceitos inevitavelmente influenciados por elementos da Gnose, criei, por fim, o personagem Eremita, cujas tirinhas o nosso amigo missionário, o editor, Ricardo Nairo, incentivou-me a republicar na revista Maitreya. Talvez seja o personagem sobre o qual eu teria maior dificuldade de discorrer acerca dos conceitos que me inspiraram, até porque a ideia era justamente que o processo criativo permitisse liberdade expressiva, que tivesse uma dinâmica inesperada, tal como a vida de alguém que está livre de amarras que normalmente nos condicionam. Um personagem reflexivo, não tão humorístico, ainda que configurado com traços cartunescos. Assim, entre uma

tira e outra, o Eremita me permitia uma fruição criativa que os outros personagens não oportunizavam tanto. Tal como caminhar num deserto e imerso em reflexões vividas na momentaneidade. Assim surgiu o personagem, cujos traços simples, característicos do meu estilo cartunesco, trazem no rosto uma estrela implícita, a formar o delineamento de uma barba e um bigode, com feições estereotipadas de um peregrino, com bastão na mão e roupas simples, não uma roupa com buracos rasgados como a túnica de Aristipo, e apenas trazendo elementos iconográficos comuns às técnicas de construção de personagens de quadrinhos, explorando elementos visuais simbólicos para atribuir uma mínima personalização.

Creio que seria muito mais proveitoso concluir essa breve reflexão sobre o personagem Eremita selecionando e fazendo referências a algumas frases do Venerável Mestre Samael, cuja sabedoria inesgotável é fonte pródiga de inspiração para qualquer dos pilares do conhecimento. Eis alguns aforismos* de Samael que poderiam atribuir como referência para a criação em questão... (*veja quadros de textos na página ao lado).

Finalizo minhas reflexões acerca do personagem elencando um dos muitos significados relacionados ao arcano 9 do tarô, o Eremita. Estamos sós no trabalho interior, e o personagem representa a caminhada, no deserto do coração, em busca da transcendência, e a senda é a vida, sabiamente vivida, como o ginásio psicológico preconizado pelo Mestre Samael Aun Weor, que devemos trilhar aqui e agora. ■

“Nas profundezas desconhecidas de nosso Ser Divino temos uma estrela interior completamente atômica.”

“Não são as perdas nem as quedas que podem fazer fracassar nossas vidas, senão a falta de coragem para levantar e seguir em frente.”

“Trágica é a existência daquele que morre sem haver conhecido o motivo de sua vida.”

“Quem quer conhecer todas as maravilhas da natureza deve as estudar dentro de si mesmo.”



“No hoje está a réplica de toda a nossa vida.”

“São muito raros no mundo os que nadam contra a maré, que não se deixam devorar pela vida”

“Este mundo é um “Ginásio Psicológico”, que nos permite aniquilar essa feiura oculta que levamos dentro.”

“Necessitamos aprender a viver de instante em instante.”



ARTE: “OS ATLANTES DE TULA”

Por Ana Reis - IGA-Canoas/RS

O conhecimento se extrai diretamente das pedras.

Samael Aun Weor



Figura 1

Antes do tempo... no umbigo onde o Diverso torna-se Universo... onde o Senhor da Noite, o Negro Tezcatlipoca (fig. 1), nega-se, irrompe em luz... nasce o universo que quer configurar Quetzalcoatl, o gêmeo precioso, pluma na escama, rastejante e voador, águia e serpente. (Fragmento da sabedoria tolteca).

O escritor Guillermo Marín, em sua obra “História Verdadeira do México Profundo”, escreveu: “Se no velho mundo tiveram o Tao, o Hinduísmo, o Budismo, nós temos o *Toltecatoytl*, o pensamento filosófico do México antigo. Se outras civilizações tiveram Zoroastro, Hermes, Buda, nós temos Quetzalcoatl”.

Por isso vamos até a cidade onde Quetzalcoatl viveu, foi sacerdote, rei e Deus. Vamos a Tula, palavra do idioma *nahuatl* que significa “lugar dos tules ou juncos”, e que hoje é um parque e sítio arqueológico dentro do município de Tula de Allende, Hidalgo, a 80 quilômetros do México DF.

Segundo a antropologia oficial, por volta do século VII iniciaram-se as primeiras construções de um centro urbano denominado

Tollan Xicocotitlan, ou Pequena Tula. Em seu apogeu, passou a ser chamado de Grande Tula, estabelecendo redes comerciais em toda América Central até o final do século XII; neste período, contava com cerca de 30 mil habitantes e se manteve ocupado até meados do séc. XIII, quando foi abandonado.

A trajetória dos povos nativos das Américas, porém, é muito anterior às datações oficiais. Para compreender a cultura de Anáhuac, seus códices, matemática e sistemas de vida, deve-se apelar para a antropologia gnóstica. O conhecimento científico, religioso, artístico e filosófico dos povos ameríndios originou-se dos sobreviventes da Atlântida. A construção de pirâmides é um exemplo de um tronco comum entre culturas que aparentemente nunca tiveram contato, como os egípcios e os toltecas.

No sítio arqueológico de Tula encontra-se a Pirâmide de Quetzalcoatl, medindo 24 metros de altura e sobre a qual erguia-se o Templo de Tlahuizcalpantecuhtli - Estrela da manhã. (fig 2). Do templo restaram as 4 colunas que sustentavam o telhado, cariáti-



Figura 2

Figura 3



des denominadas “Atlantes de Tula” (fig. 3). Tais monumentos, talhados em pedra, com altura de mais de 4 metros, pesando em média 8 toneladas, representavam guerreiros divinizados e são emblemas desta cidade.

Observando mais detalhadamente, percebe-se que todos usam peitorais de mariposa estilizada, que é uma referência ao coração com o qual deve-se realizar o trabalho interior. Os toltecas acreditavam que todo “guerreiro morto em batalha” transformava-se em mariposa divina. Nas costas, encontramos uma espécie de escudo, aludindo ao chacra Muladhara ativo. Há outras esculturas deste tipo com certas peculiaridades, como a do “Atlantito”, usando uma armadura de algodão, o que nos leva a considerar que a batalha que travavam

era interior. Estes ícones da cultura tolteca nos mostram, por meio de sua beleza plástica, da imponência e dos diversos detalhes simbólicos, um conhecimento oculto: **“(...) realmente, quem levanta a serpente sobre a coluna vertebral ou sobre a vara converte-se em uma verdadeira coluna, ou cariátide, da sabedoria universal, dando testemunho da divindade à humanidade”** (Chiani).

A história de Tula, da mesma forma que a Jerusalém bíblica, nos remonta tanto ao seu aspecto histórico e material quanto ao seu simbolismo religioso ou metafísico. Tula é a nossa cidade interior, construída e governada pelo Cristo Íntimo, personificado, entre alguns povos da América Central, por Ce Acatl Quetzalcoatl.

Outra peça desta zona arqueológica é uma lápide com um coração atravessado (fig.4). No centro desta pedra retangular, vemos um recipiente com um corte transversal e, dentro dele, um coração trilobulado e sangrando, atravessado por 3 feixes com 3 flechas cada um, tudo ornado com flores e



Figura 4

ARTE: "OS ATLANTES DE TULA"

volutas.

Novamente, o coração e, agora, junto ao número 9. Onde há sangue e flechas, pensemos no sacrifício e na força de vontade para vencer as paixões humanas.

No livro "Curso Esotérico de Cabala", encontramos uma síntese, em palavras, sobre a imagem gravada na pedra: **"A cruz da iniciação se recebe no templo-corção. O santuário da Mãe encontra-se no templo-corção"**.

Finalizamos com um trecho da última conferência pública do Mestre Samael sobre Quetzalcoatl e Tula: **"Amigos, chegou a hora em que devemos fazer uma revolução contra nós mesmos, chegou a hora em que devemos nos transformar, chegou o momento em que devemos abrir**

os velhos códices de Anahuac e conhecer a sabedoria serpentina de nosso Senhor Quetzalcoatl!".



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AUN WEOR, Samael. Para os Poucos. Rio de Janeiro : IGA Fênix, 2023.

_____. Curso Esotérico de Cabala. Iga Fênix, 2007.

CHIANI, Angel. Sabiduría Prehispánica. México D.F., 2012.

PORTILLO, José L. Quetzalcoatl. Barcelona : Salvat, 1976.

<https://www.youtube.com/watch?v=sTIXeVnyQ8g&list=PLCvGCWPnyPbmZXD0LGsj-cEu2bD3eaEQ3&index=1&t=493s>

SEU SORRISO
É O MESMO...

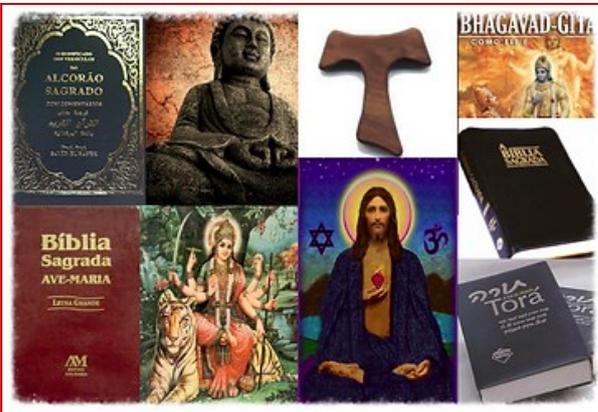


PARA O RICO
E PARA O POBRE ?



SE NÃO, ARRENDA
A SORRIR !





Os Livros Sagrados: O Novo Testamento

São Mateus - Cap. 1 e 2

Nascimento de Jesus

MATEUS - Capítulo 1 (vs 1 a 25)

¹ Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão.

² Abraão gerou a Isaque; e Isaque gerou a Jacó; e Jacó gerou a Judá e a seus irmãos;

³ E Judá gerou, de Tamar, a Perez e a Zerá; e Perez gerou a Esrom; e Esrom gerou a Arão;

⁴ E Arão gerou a Aminadabe; e Aminadabe gerou a Naassom; e Naassom gerou a Salmom;

⁵ E Salmom gerou, de Raabe, a Boaz; e Boaz gerou de Rute a Obede; e Obede gerou a Jessé;

⁶ E Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi gerou a Salomão da que foi mulher de Urias.

⁷ E Salomão gerou a Roboão; e Roboão gerou a Abias; e Abias gerou a Asa;

⁸ E Asa gerou a Josafá; e Josafá gerou a Jorão; e Jorão gerou a Uzias;

⁹ E Uzias gerou a Jotão; e Jotão gerou a Acaz; e Acaz gerou a Ezequias;

¹⁰ E Ezequias gerou a Manassés; e Manassés gerou a Amom; e Amom gerou a Josias;

¹¹ E Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos na deportação para babilônia.

¹² E, depois da deportação para a babilônia, Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel gerou a Zorobabel;

¹³ E Zorobabel gerou a Abiúde; e Abiúde gerou a Eliaquim; e Eliaquim gerou a Azor;

¹⁴ E Azor gerou a Sadoque; e Sadoque gerou a Aquim; e Aquim gerou a Eliúde;

¹⁵ E Eliúde gerou a Eleazar; e Eleazar gerou a Matã; e Matã gerou a Jacó;

¹⁶ E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu JESUS, que se chama o Cristo.

¹⁷ De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze gerações; e desde Davi até a deportação para a babilônia, catorze gerações; e desde a deportação

para a babilônia até Cristo, catorze gerações.

¹⁸ Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: Que estando Maria, sua mãe, desposada com José, antes de se ajuntarem, achou-se ter concebido do Espírito Santo.

¹⁹ Então José, seu marido, como era justo, e a não queria infamar, intentou deixá-la secretamente.

²⁰ E, projetando ele isto, eis que em sonho lhe apareceu um anjo do Senhor, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber a Maria, tua mulher, porque o que nela está gerado é do Espírito Santo;

²¹ E dará à luz um filho e chamarás o seu nome JESUS; porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.

²² Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor, pelo profeta, que diz;

²³ Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, E chamá-lo-ão pelo nome de EMANUEL, Que traduzido é: Deus conosco.

²⁴ E José, despertando do sono, fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu a sua mulher;

²⁵ E não a conheceu até que deu à luz seu filho, o primogênito; e pôs-lhe por

MATEUS - Capítulo 2 (vs 1 a 23)

¹ E, tendo nascido Jesus em Belém de Judéia, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do oriente a Jerusalém,

² Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos judeus? porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo.

³ E o rei Herodes, ouvindo isto, perturbou-se, e toda Jerusalém com ele.

⁴ E, congregados todos os príncipes dos sacerdotes, e os escribas do povo, perguntou-lhes onde havia de nascer o Cristo.

⁵ E eles lhe disseram: Em Belém de Judéia; porque assim está escrito pelo profeta:

⁶ E tu, Belém, terra de Judá, De modo nenhum és a menor entre as capitais de Judá; porque de ti sairá o Guia que há de apascentar o meu povo Israel.

⁷ Então Herodes, chamando secretamente os magos, inquiriu exatamente deles acerca do tempo em que a estrela lhes aparecera.

⁸ E, enviando-os a Belém, disse: Ide, e perguntai diligentemente pelo menino e, quando o achardes, participai-mo, para que também eu vá e o adore.

⁹ E, tendo eles ouvido o rei, partiram; e eis que a estrela, que tinham visto no oriente, ia adiante deles, até que, chegando, se deteve sobre o lugar onde estava o menino.

¹⁰ E, vendo eles a estrela, regoziram-se muito com grande alegria.

¹¹ E, entrando na casa, acharam o menino com Maria sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra.

¹² E, sendo por divina revelação avisados num sonho para que não voltassem para junto de Herodes, partiram para a sua terra por outro caminho.

¹³ E, tendo eles se retirado, eis que o anjo do Senhor apareceu a José num sonho, dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito, e demora-te lá até que eu te diga; porque Herodes há de procurar o menino para o matar.

¹⁴ E, levantando-se ele, tomou o menino e

sua mãe, de noite, e foi para o Egito.

¹⁵ E esteve lá, até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito da parte do Senhor pelo profeta, que diz: Do Egito chamei o meu Filho.

¹⁶ Então Herodes, vendo que tinha sido iludido pelos magos, irritou-se muito, e mandou matar todos os meninos que havia em Belém, e em todos os seus contornos, de dois anos para baixo, segundo o tempo que diligentemente inquirira dos magos.

¹⁷ Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que diz:

¹⁸ Em Ramá se ouviu uma voz, Lamentação, choro e grande pranto: Raquel chorando os seus filhos, E não quer ser consolada, porque já não existem.

¹⁹ Morto, porém, Herodes, eis que o anjo do Senhor apareceu num sonho a José no Egito,

²⁰ Dizendo: Levanta-te, e toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel; porque já estão mortos os que procuravam a morte do menino.

²¹ Então ele se levantou, e tomou o menino e sua mãe, e foi para a terra de Israel.

²² E, ouvindo que Arquelau reinava na Judéia em lugar de Herodes, seu pai, receou ir para lá; mas avisado num sonho, por divina revelação, foi para as partes da Galiléia.

²³ E chegou, e habitou numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno.

O EREMITA por BERALTO

EREMITA, É COMO ME CHAMAM.
ISSO LÁ É NOME DE ALGUÉM?!
MAS, AFINAL, RENUNCIEI AO MEU
PASSADO, E, COM ELE, AO MEU NOME,
TRADIÇÕES, PRÉ-CONCEITOS, PRÉ-JUIZOS...



SOU, DESDE ENTÃO, EREMITA.
PORQUE ME PONHO A CAMINHAR,
SOZINHO, EM BUSCA DE MINHA
VERDADEIRA IDENTIDADE



CAMINHO NO INTERIOR
DE MIM MESMO, NO MEU
DESERTO INTERIOR. O DESERTO
TEM SIDO MINHA SENDA...





Samael, responde!

1 – Quem realmente é o Cristo?

É urgente saber, em nome da verdade, que o Cristo não é algo meramente histórico.

As pessoas estão acostumadas a pensar no Cristo como um personagem histórico. Tal conceito resulta equivocado, porque o Cristo não é do tempo: **o Cristo é atemporal.**

O Cristo se desenvolve de instante em instante, de momento em momento. **Cristo, em si mesmo, é o Fogo Sagrado, o Fogo Cósmico Universal.**

Convém que entendamos melhor o que é o Cristo, que não nos contentemos com recordar a questão meramente histórica, porque o Cristo, em realidade, de instante em instante, de momento em momento, de segundo em segundo, é **o Criador.** O fogo tem o poder de criar os átomos e de desintegrá-los, o poder para dirigir as forças cósmicas universais etc. O fogo tem o poder para unir todos os átomos e de desintegrá-los, o poder para dirigir as forças cósmicas universais etc. O fogo tem o poder para unir todos os átomos e criar universos, como o poder para desin-

tegrar universos. O mundo é uma bola de fogo, que se acende e se apaga segundo leis.

Assim, pois, o Cristo é o fogo; por isso, sobre a cruz vocês verão as quatro letras **INRI**, que significam **Ignis Natura Renovatur Integram**, que equivale a “**O fogo renova incessantemente a natureza**”. É por meio do fogo que nós podemos nos cristificar. Inutilmente haveria nascido o Cristo em Belém se não nascesse em nosso coração também.

Inutilmente haveria sido crucificado, morto e ressuscitado na Terra Santa, se não nascesse, morresse e ressuscitasse em nós também.

Necessitamos encarnar o Cristo Cósmico, ao espírito do fogo, fazê-lo carne e osso. Enquanto não o tenhamos feito, estaremos mortos para as coisas do espírito, porque ele é a vida, é o Logos, é a Grande Palavra, Heru Ptah Kroat.

Bibliografia: Consciência Cristo, Capítulo 7, páginas 125, 127, 128 e 129; Coleção Osiris, Edições Gnósticas “Samael Aun Weor” - México, Samael Aun Weor.



Cabala Esotérica e o Tarô

Os 22 Arcanos Maiores do Tarô

Arcano 1: o Mago, o Homem: “Espada, Vontade, Poder”.

Arcano 2: a Sacerdotisa, a Mulher do Mago: “Ciência Oculta. Favo-rável”.

Arcano 3: a Imperatriz, a Mãe Divina: “Produção material e espi-ritual”.

Arcano 4: o Imperador: “Mando. Pro-gresso. Êxito. Misericór-dia”.

Arcano 5: o Jerarca, o rigor da lei: “O carma. Marte. Guerra”.

Arcano 6: a Indecisão, o Enamorado: “Vitória. Boa sorte”.

Arcano 7: o Triunfo, o Carro de Guerra: “Guerras. Lutas. Expia-ção. Dor. Amargu-ra”.

Arcano 8: a Justiça, o arcano de Jó: “Sofrimentos. Provas. Dor”.

Arcano 9: o Eremita, a Iniciação: “Solidão. Sofrimentos”.

Arcano 10: a Retribuição, a Roda da Fortuna: “Bons negócios. Mudanças”.

Arcano 11: a Persuasão, o leão domado: “A lei favorece, que não haja temor. Mar-te”.

Arcano 12: o Apostolado, o Sacrifício: “Provas e dor; o Arcano A.Z.F. nos retira da dor”.

Arcano 13: a Imortalidade, Morte e Res-surreição: “Transforma-ções. Indica mu-dança total”.

Arcano 14: a Temperança, matrimônio, associação: “Vida longa. Estabilidade. Nenhuma mudança”.

Arcano 15: a Paixão, Tifão Bafometo: “Fracasso amoroso; anun-cia perigos”.

Arcano 16: a Fragilidade, a Torre fulmi-nada: “Castigo; queda terrível. Evite-se esta data”.

Arcano 17: a Esperança, a estrela da es-perança: “Significa espe-rança e espera”.

Arcano 18: o Crepúsculo, inimigos ocultos: “Os inimigos ocultos aparecem a qualquer momento. Enfermidades. Ne-nhum negó-cio”.

Arcano 19: a Inspiração, o Sol radiante: “Êxitos. Boa sorte. A Pedra Filosofal”.

Arcano 20: a Ressurreição, a ressurei-ção dos mortos: “Mudan-ças favoráveis, aproveite-as. Acabar com as debilida-des”.

Arcano 21: a Transformação, o louco, a insensatez: “Desmora-lização total para o mal. Chave mágica. Runa Olin. Antíteses, ini-migos de Hiram Habif”.

Arcano nº 22: o Regresso, a Verdade, a Coroa da Vida: “Triunfo. Tudo sai bem. Poder. Força. Boa sorte”.

O EREMITA

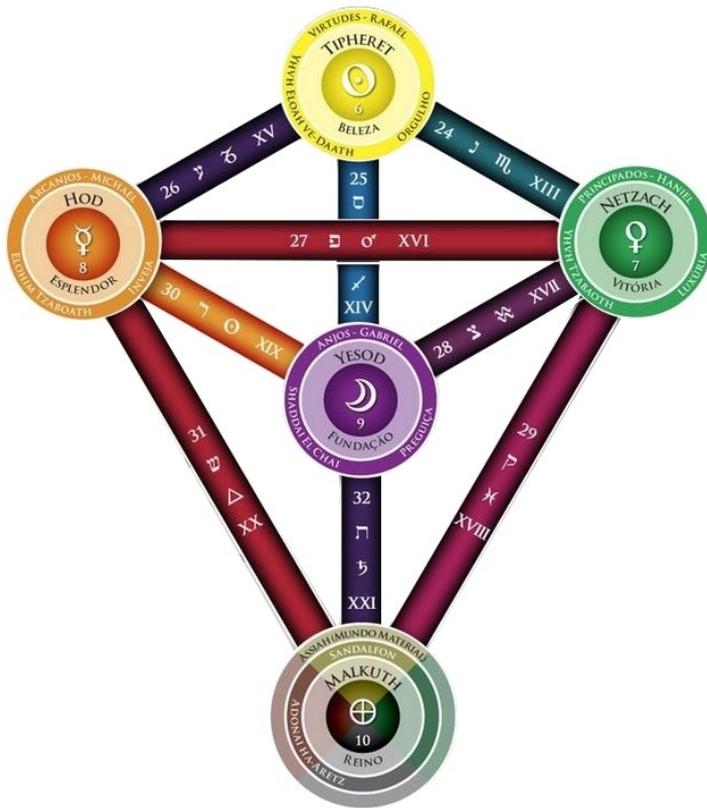


Beralto



A INICIAÇÃO DE TIPHEREETH

Por Samael Aun Weor



Com Tiphereth surgem acontecimentos extraordinários; qual-quer iniciado pode receber a Iniciação de Malkuth, a de Jesod, a de Hod, a de Netzach e, por último, a quinta, para se converter em Mestre, que é a de Tiphereth. Mas alguém pode receber a quinta Iniciação da alma humana e se converter, por tal razão, em um Mestre e, contudo, não alcançar a Iniciação de Tiphereth.

A Iniciação de Tiphereth vem propriamente após a quinta Iniciação do Fogo. Nem sempre aquele que recebe a quinta Iniciação tem a felicidade de alcançar a Iniciação de Tiphereth; este é uma iniciação muito secreta. E a recebe aquele que se agarra à via direta.

No segundo triângulo da Árvore da Vida, o Cristo Cósmico tem Tiphereth como centro de gravidade, e aí vem a se manifestar.

Há coisas que merecem ser pensadas, analisadas e compreendidas. Para que o Segundo Logos, Vishnu ou Cristo Cósmico, possa salvar um homem, tem que se converter no Jesus Cristo Íntimo particular.

O Cristo, em si mesmo, é uma força cósmica; apenas se humanizando de alguma forma essa força pode salvar um homem.

A Lei do Logos Solar, o Cristo Cósmico, é o sacrifício pela humanidade. Ele se sacrifica desde o amanhecer da vida, crucificando-se em todos os mundos, em todo novo planeta que venha a existir, para que todos os seres tenham vida e a tenham em abundância.

Somente depois de ter passado pelas cinco Iniciações de Mistérios Maiores, e como uma graça muito especial antes do sacrifício pela humanidade, pode o Cristo reencarnar em nós. Para se compreender como essa força cósmica se humaniza em nós, temos que aprender a manejar as *Trimurtis*.

Para alguns irmãos, custa muito entender isto das *trimurtis*; estão acostumados a pensar, por exemplo, no Primeiro Logos, Segundo Logos e Terceiro Logos, ou seja, o Pai, o Filho e o Espírito Santo; mas logo vem uma segunda *Trimurti*, onde nós falamos de Osíris, Isis e Hórus; então aí se confundem. Isto acontece porque realmente a conversão de uma *Trimurti* noutra *Trimurti* não se pode fazer com base no puro raciocínio; nesta conversão de *Trimurtis* há um fator que é completamente espiritual, porque só se pode apreender, pegar e reter intuitivamente.

Kether-Pai, Chokmah-Filho e Binah-Espírito Santo são três pessoas distintas e um só Deus verdadeiro, assim ensina a Teolo-

gia. Essas três pessoas, ainda que tríplices, são, no fundo, apenas um, individual, que é o Pai.

Dentro do Pai está o Filho e está o Espírito Santo. Assim como dentro do Homem Verdadeiro está o corpo, está a alma e está o Espírito Santo, dentro do Velho dos Séculos também estão, portanto, o Filho e o Espírito Santo, que formam um só, íntegro, *unitotal*. No antigo Egito, esse único, *unitotal*, se chamava Osíris.

Osíris pode se desdobrar e se desdobra em Isis. Eva sempre sai da costela de Adão; tanto embaixo, como em cima, não tem na-

da de estranho, pois, que de Osíris, o Adão solar, saia a Eva solar, a Urânia-Vênus, sua esposa. Do Um sempre sai o Dois.

É assim que o Pai que está em segredo tem a sua esposa, que é a Divina Mãe *Kundalini*. Osíris sempre tem Isis como esposa.

Da perfeita união deles dois, Osíris-Isis, nasce o menino Hórus, (Aurus). Ela e ele se amam, e como resultado de seu amor ela concebe, por obra e graça do Espírito Santo, quer dizer, por obra e graça de seu esposo, o Terceiro Logos, o Cristo, ou Segundo Logos, desce até seu ventre virginal e imaculado.



Leve-se em conta, porém, que, ainda que ela seja a esposa do Terceiro Logos, dentro do Terceiro Logos está o Segundo Logos e está também o Primeiro Logos, porque, no fim, o Logos é tríplice e indivisível, *unitotal* e íntegro. Precisa-se de muita sutileza para entender isto, muito refinamento, muito sintetismo e intuição.

A conversão das *Trimurtis*, de uma em outra, é algo que dá muito trabalho para os estudantes, mas se vocês apurarem um pouco a intuição poderão compreender. Da cópula santa e divina, Isis fica concebida pela Sagrada Conceção; ela é Virgem antes do parto, no parto e depois do parto. Isis é a nossa Divina Mãe Kundalini Particular, Ram-Io.

É assim que vem o menino que, no Egito, se chamava Hórus, e que nos tempos hebraicos se chamava Jeshua, nosso adorável salvador. O Jesus dos Evangelhos é profundamente significativo porque Jesus vem da palavra Jeshua que, em hebreu, significa Salvador.

Jesus, Jeshua e Hórus, são o mesmo, são o menino que sempre está nos braços da sua mãe, Isis ou Maria. É o mesmo Cristo que desceu do Segundo Logos, o Cristo Cósmico já humanizado, convertido no Filho de um homem divino e de uma mulher divina. Converteu-se em um “Rei Menino Salvador”, mas é um “Rei Menino particular”, uma vez que é o próprio Ser da pessoa. É o menino de ouro da alquimia que está coroado.

É Jesus Cristo porque Cristo é o Segundo Logos e Jesus porque se converteu em Salvador. Para se converter em Salvador, teve que descer da sua própria esfera, penetrar em um ventre puríssimo e virginal e nascer por obra e graça do Espírito Santo, tornou-se Filho da Mãe Divina, o filho consumado de seus pais.

É indubitável que temos que distinguir entre o que é o Jesus Cristo como Grande *Kabir*, o homem que pregava a Doutrina do

Cristo Íntimo de cada um de nós, e o que é o Jesus Cristo Íntimo particular de cada um. O Cristo Cósmico é impessoal, universal e está mais além da individualidade da personalidade e do “Eu”; é uma força cósmica que se expressa através de qualquer homem que esteja devidamente preparado. Expressou-se um dia através de um Jesus de Nazaré, de um Hermes Trismegisto, do Buda Gautama Sakiamuni, de um Quetzalcoatl etc. e pode expressar-se através de qualquer Avatar.

Para se expressar, tem que descer das esferas superiores e penetrar no ventre de uma virgem chamada Isis, Maria, Tonantzin, In-soberta, Maia, Cibeles etc., que é a própria Mãe Cósmica particular, já que cada pessoa tem a sua.

Quando alguém lê as epístolas de Paulo, o Apóstolo, pode verificar por si mesmo, com surpresa, que raras vezes ele menciona Jesus, o Grande *Kabir* ou Cristo histórico. Sempre alude a um Cristo Íntimo.

Mas para que nasça em nós o Cristo Íntimo, o Jeshua humanizado, teríamos que ter trabalhado na forja dos ciclopes e ter formado os corpos existenciais do Ser.

Para que o Salvador nasça o acontecimento de Belém tem que se repetir; tal acontecimento é, ao mesmo tempo, muito profundo e simbólico. Aquela aldeia de Belém da qual nos falam os Evangelhos é muito alegórica; diz-se que essa pequena aldeia não existia na época de Jesus de Nazaré. Se analisamos a palavra Belém, temos “Bel-En” e vemos que Bel, na terminologia caldeia, significa Torre de Fogo. E quando se chega à Torre de Fogo? Quando forem criados os corpos existenciais superiores do Ser, quando o Fogo Sagrado chegou à parte superior do cérebro, então é quando advém o acontecimento de Belém.

Contudo, apesar de se ter os corpos solares, pode acontecer que o Iniciado não encarne o Menino. Quero dizer com isto algo muito sutil que passa despercebido por qualquer

cabalista, pois temos Tiphereth unido com o corpo causal.

Analisando a Epístola de Paulo aos Coríntios (1Co 15:47-49), podemos esclarecer esta questão. Paulo diz que existe o homem terreno e o homem celestial; inquestionavelmente, o terreno é constituído pelo corpo físico, o etérico, o astral, o mental e o da vontade consciente.

Para que o Filho do Homem venha, é necessário formar o homem terreno, porque o homem comum e corrente ainda não é homem. Quando alguém se deu ao luxo de criar em si os corpos existenciais do Ser, então pode ser chamado de homem, ainda que seja terreno. O segundo homem do qual nos fala Paulo é o homem celestial, e diz: **“assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial”**.

O Filho do Homem vem quando tem que cumprir alguma missão específica sobre a Terra, quando o iniciado agarrou o caminho direto para a libertação final.

Depois da quinta Iniciação do Fogo, tive que ser chamado pela minha Divina Mãe Kundalini; ela tinha o Menino em seus braços; fiz certo pedido de tipo esotérico, e ela me respondeu: “Pede ao Menino”; e pedi ao Menino o que tinha que pedir.

Posteriormente, pude receber a Iniciação de Tiphereth, quer dizer, a quinta Iniciação do Fogo, então aquele menino que havia visto nos braços de sua Mãe; a minha Mãe Divina, pois cada um tem a sua, entrou dentro do meu organismo pela porta maravilhosa da glândula pineal, a qual Descartes disse ser o assento da alma. Neste caso, meu corpo veio a ser o estábulo onde nasce o Menino, onde vem ao mundo.

No início, posso dizer a vocês que não se nota muito a presença do Menino dentro de si mesmo; ele nasce entre os animais do estábulo, que não são outra coisa senão os animais do desejo, as paixões, os vícios e defeitos que mantêm a consciência engarrafada, quer dizer,

os elementos que compõem o “Eu” pluralizado.

O “Eu” se encontra constituído por elementos animais, e estes se nutrem com as substâncias inferiores dos baixos fundos animais do homem, aí vivem e se multiplicam. Cada elemento animal representa um determinado defeito; estes constituem isso que se chama “Ego”, os animais do estábulo onde o Deus Menino nasce para salvar o homem.

Esse Menino tem que sofrer muito, ele não nasce em um grande palácio, ele nasce em um estábulo, nasce completamente frágil, muito pequeno, entre mares gigantescos de “Eus” que circundam o estábulo.

O Deus Menino vai crescendo pouco a pouco, ao longo do tempo vai se desenvolvendo. Como vai crescendo? De que maneira? Eliminando os “Eus”, desintegrando-os, reduzindo-os a cinzas, à poeira cósmica; assim vai crescendo nosso Jeshua Íntimo particular. O trabalho que esse Menino tem que fazer é muito árduo; é o Cristo e nasce no estábulo para nos salvar, de maneira que tem que matar em si mesmo todos esses animais do estábulo, tem que combater os príncipes do mal em si mesmo, os filhos da infidelidade em si mesmo e as tentações pelas quais a pessoa passa como ser humano, como pessoa de carne e osso, são as tentações pelas quais ele tem que passar, são suas tentações, e o próprio corpo de carne e osso da pessoa vem a se converter em seu corpo de carne e osso. Aí está o mérito de seus sacrifícios, de seus esforços.

Assim como o Filho do Homem vem ao mundo e se converte em um homem de carne e osso, se torna Homem entre os homens e está exposto aos sofrimentos dos homens, tem que passar pelas mesmas torturas que qualquer homem. Nosso processo psicológico se converte em um processo que Ele deve ordenar e transformar, nossas preocupações são suas preocupações. Por algum motivo foi chamado de Santo Firme,

porque não pode ser vencido e, no final, triunfa, então se cobre de glória, é digno de todo louvor, domínio e majestade.

Os Reis da Inteligência, os Três Reis Magos, os verdadeiros gênios, sempre reconhecerão o Senhor e o venerarão e virão para adorá-lo.

À medida que vai crescendo, os sofrimentos vão sendo, para ele, cada vez maiores. Sendo ele tão perfeito, tem que vencer as potências das trevas em si mesmo; sendo ele tão puro, tem que vencer a impureza em si mesmo; tendo passado para mais além de toda possibilidade de tentação, tem que vencer as tentações em si mesmo.

O Menino se verá sempre em grandes perigos: Herodes, o mundo, os tenebrosos, vão sempre querer degolá-lo.

O Batismo no Jordão da existência será sempre indispensável; as águas da vida limpam, transformam e batizam. A Transfiguração interpreta, com suma inteligência, a Lei de Moisés, ensinando às pessoas e empregando em seu trabalho todo o zelo maravilhoso de um Elias.



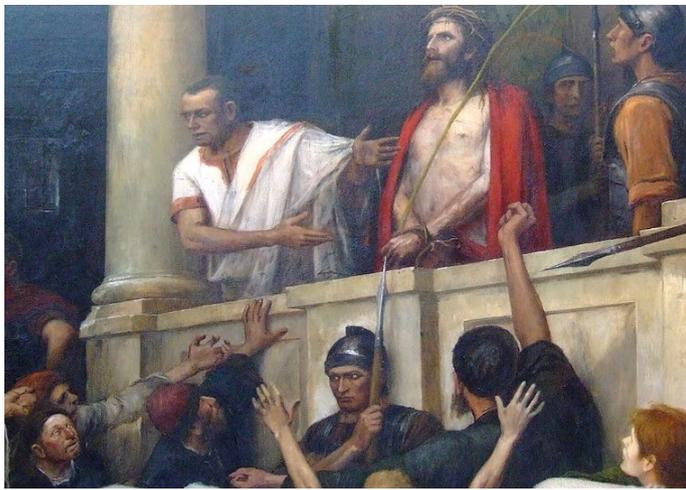
O Cristo Íntimo virá sempre até nós caminhando sobre as ondas embravecidas do mar da vida. O Cristo Íntimo sempre estabelecerá a ordem em nossa mente e devolverá a luz perdida aos nossos olhos, multiplicará sempre o pão da Eucaristia para alimento e fortaleza de nossas almas.

O Cristo Íntimo encarnado no iniciado pregará nas calçadas desta grande Jerusalém do mundo, entregando à humanidade a mensagem da Nova Era.

Mas os escribas, que são os homens intelectuais da época; aqueles que formam a parte cultural, dirão: “Esse homem está louco”. Acontece que os intelectuais querem resolver tudo com base no raciocínio, pois qualquer humano pode elaborar dentro de seu encéfalo cerebral, por meio dos processos lógicos mais severos, uma teoria materialista, ou uma teoria espiritualista, e tanto numa como noutra, tanto na tese como na antítese, a lógica de fundo é realmente admirável.

Seus ensinamentos também são rejeitados pelos sacerdotes, pelas pessoas de todas as religiões, de todas as organizações de tipo pseudoesotérico e pseudo-ocultista; aquelas pessoas que se consideram muito sérias sempre dizem: “Isto que este homem diz é uma loucura, ele é um maldito”. É assim que o Filho do Homem é rejeitado neste mundo.

Todo iniciado tem que viver o drama cósmico da crucificação em si mesmo. Os três traidores o crucificam e o entregam. Judas, o Demônio do Desejo, o vende por trinta moedas de prata, o entrega por mulheres, prazeres, jogo etc.; Pilatos, o Demônio da Mente, sempre lava as mãos, encontra justificativa para todos os erros; Cai-fás, o Demônio da Má Vontade, sempre quer fazer a sua própria vontade, odeia a Vontade do Pai. O iniciado tem que viver o drama cósmico de forma completa, íntegra e total.



Constatamos que é amaldiçoado e pendurado e terá que ser morto, quer dizer, o homem terreno deve morrer, submeter-se à Vontade do Pai e ir para a morte, sua obra póstuma.

Na consciência do Iniciado sempre haverá eventos cósmicos formidáveis e, entre raios, trovões e grandes terremotos da alma, o Senhor sempre entregará seu Espírito ao Pai, exclamando: **“Meu pai, em tuas mãos encomendo meu Espírito”**; logo vem sua morte.

Com a sua morte, desintegra seus agregados psíquicos e, depois de seu corpo descer ao sepulcro, ressuscita ao terceiro dia. Estes três dias também são alegóricos; ao fim desses três dias, o Filho do Homem passa por três grandes purificações, morrendo até o último elemento inumano que havia em seu interior. Por isso se diz que o Filho do Homem morreu em si mesmo; matou a morte, porque só se pode matar a morte com a morte; o Filho do Homem logo tem que ressuscitar com o corpo físico é um Mestre Ressurrecto, tem o Elixir da Longa Vida, é um verdadeiro Rei da Natureza, segundo a Ordem de Melquisedeck.

Então podemos exclamar, como o Apóstolo São Paulo: **Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? (I Co 15:53 e 55)**

De modo que o importante é que Ele consiga se redimir; quando Ele ressuscita, a alma ressuscita Nele. Todos os nossos princípios anímicos e espirituais, e o Pai,

ressuscitam Nele.

É necessário compreender que Ele é o nosso autêntico Salvador Interior, nosso Jesus Cristo particular íntimo.

Assim ressuscita no Pai, e o Pai ressuscita



nele. Quando Filipe, esse Mestre experiente nos estados *jinas*, disse a Jesus “Mostra-nos o Pai”, o Grande *Kabir* respondeu: “Aquele que viu o Filho viu o Pai”.

As três grandes purificações se encontram simbolizadas pelos três cravos da cruz. Em cima da cruz está a palavra INRI - *Ignis Natura Renovatur Integra* (O fogo renova incessantemente a natureza).

Os três cravos significam as três purificações, pelo fogo e pelo ferro. Depois das três purificações à base de fogo e ferro, consegue-se a ressurreição dos mortos.

Os três dias são três períodos de trabalhos, nos quais o Filho do Homem deve realizar a Grande Obra.

Tenha-se em conta que é por meio da cruz que se desintegram os elementos indesejáveis. A fidelidade ao pai se vê com a Cruz. Há muitas pessoas que dizem “Eu sou fiel ao Pai, à Mãe e ao Filho do Homem”, mas quando chega a hora da prova, bem nessa hora, falham com a cruz. Onde está cruz? Ela é o cruzamento do *Lingam-Yoni*; aí fornicam, cometem adultério, cometem suas maldades. Então há que desintegrar os elementos indesejáveis para buscar a morte do homem terreno.

É preciso saber que Jesus, o Grande *Kabir* que veio ao mundo há 1977 anos e que pregou esta doutrina, sabia muito bem que cada um carrega o seu Jesus Cristo íntimo particular; por isso, dizia que o que ele quer é que cada um siga seu próprio Cristo Íntimo, que é ele quem conta, porque é nosso Salvador, aquele que vem nos reconciliar com nosso próprio Pai que está em segredo, com o Velho dos Séculos. Ele é o grande reconciliador.

Uma vez que ele tenha conseguido o triunfo, glorifica-se e torna-se digno de todo louvor e glória, posto que venceu o mal em si mesmo. Não venceu a partir de fora, mas, sim a partir de si mesmo; imolou-se como um cordeiro, por isso é chamado de “Cordeiro Imolado”. Imolou-se para salvar-nos com seu sangue, quer dizer, com o fogo, porque na Alquimia o sangue representa o Fogo Sagrado da *Kundalini*.

É bom entender tudo isto; estou explicando a vocês do que eu próprio vivi, o que estou experimentando em mim mesmo. Não cometeria o crime de lhes dizer que sou o Cristo, isso seria uma blasfêmia, uma falta de respeito ao Salvador, mas digo, sim, a vocês, que ele está me salvando, como salvou a tantos. Eu posso ser um a mais dos que foram salvos e, como estou passando, eu o experimentei; e o que estou dizendo é o que me consta, o que vivi. ■

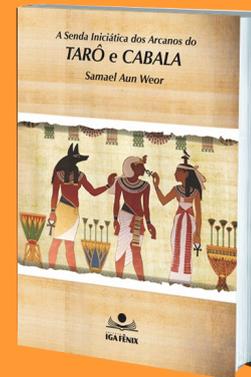
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

WEOR, Samael Aun

“A Senda Iniciática dos Arcanos do Tarô e Cabala”

Capítulo LXVIII

Edições IGA FÊNIX. 2023



O EREMITA por BERALTO

EREMITA, É COMO ME CHAMAM.
ISSO LÁ É NOME DE ALGUÉM?!
MAS, AFINAL, RENUNCIEI AO MEU
PASSADO, E, COM ELE, AO MEU NOME,
TRADIÇÕES, PRÉ-CONCEITOS, PRÉ-JUIZOS...



SOU, DESDE ENTÃO, EREMITA.
PORQUE ME PONHO A CAMINHAR,
SOZINHO, EM BUSCA DE MINHA
VERDADEIRA IDENTIDADE



CAMINHO NO INTERIOR
DE MIM MESMO, NO MEU
DESERTO INTERIOR. O DESERTO
TEM SIDO MINHA SENDA...



VISÃO GNÓSTICA

O Mito do Fim ou o Fim do Mito

(Parte II)

Jaime Ruela - IGA/Portugal

MAIS UMA VEZ A ASTRONOMIA

O sistema solar ao qual o pertence o planeta que amorosamente nos recebeu terminou mais uma viagem em torno do Cinturão Zodiacal. Esse fato incontestável para qualquer astrônomo consciente leva, por efeito das leis estabelecidas pela Mecânica Celeste, à aproximação de um determinado planeta ao nosso sistema solar. O Barnard I, ou "planeta vermelho", como é chamado pela astronomia oficial, está causando alterações, com seu poderoso poder magnético, no desalinhamento de 23 graus que existia entre o eixo planetário dos polos magnéticos e o eixo planetário dos polos geográficos do planeta Terra.

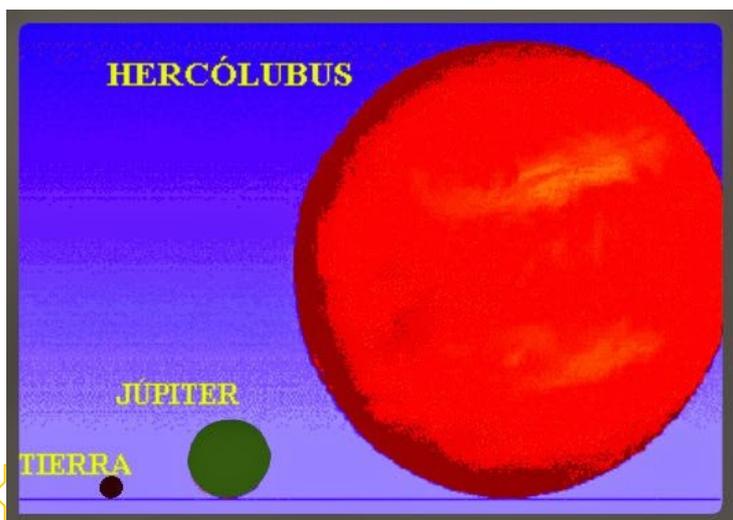
Essa modificação gradual, porém acelerada, terá como efeito ou consequência um contínuo e progressivo desenrolar de eventos climáticos de características extremas e mutáveis. Exemplos que comprovam já começaram a ser sentidos na agricultura e na astronomia.

Todas essas alterações climáticas estão profetizadas, para nosso sofrimento. Já estão sendo constatadas através das potências

operacionais dos meios de comunicação social atuais, que transmitem com incrível rapidez o que está sucedendo pelo mundo afora, como as inundações por transbordamento dos leitos dos rios e desmesuradas quedas pluviais, trombas d'água repentinas e aterradoras, trovoadas surpreendentes e devastadoras, furacões monstruosos, incêndios florestais inconstantes, ciclones e tufões desenfreados e imprevisíveis...

Contudo, seja a verdade aceitável ou não, infelizmente, segundo as profecias credenciadas de Nostradamus e outros, todos esses desastres naturais são apenas sinais das dores, não o seu início, mas "sinais" das dores do futuro. O renomado e conceituado Profeta, em uma carta enviada a seu filho César, escreve: **"...haverá pestilência, uma longa fome e guerras, e sobretudo inundações entre agora e a data preestabelecida; antes e depois, a humanidade será, em várias ocasiões, tão diminuta e haverá tão poucas pessoas que não se encontrará ninguém que queira ocupar os campos"**.

As dores que virão, analisam aqueles que têm um entendimento superior, correspondem às "outras", àquelas que a humanidade também infligiu ao planeta que a recebeu com todo o amor cósmico e sideral como seu lar, ou o pagamento irreversível pela sequência irresponsável dos desequilíbrios e crimes cometidos contra a bendita Mãe Natureza ao longo do tempo, paralelamente a todo o cenário real de desobediências correspondentes ao exercício de uma mentalidade ultramaterialista que levou os ha-



bitante humanoide a um estado de inconsciência desesperador, nestes tempos do fim deste mundo finito de três dimensões.

Algumas profecias dizem que as linhas do Equador e dos polos se inverterão, que cada uma ocupará o lugar da outra, e isso provocará diversas reações transmutativas e convulsões revolucionárias de várias proporções no interior e no exterior do planeta, como nunca antes aconteceu! Será um processo doloroso, de caos, com "horas infinitas" de desconforto. Diz-se que nas pedras das Grandes Pirâmides do Egito está escrito todo o passado, presente e futuro da atual civilização.

Segundo Edgar Cayce, o renomado visionário norte-americano, ocorrerão terremotos e elevações nas regiões árticas e na Antártida, e erupções vulcânicas nas regiões tropicais do globo... Além disso, afirma-se que a terra se partirá na parte ocidental da América e que a maior parte do Japão será engolida pelo mar. O norte da Europa mudará em um piscar de olhos, e a Atlântida ressurgirá, etc etc.. Aceitemos ou não tais previsões, é certo que Astronomia oficial não nega a "verticalização do eixo" do planeta. Ainda não se chegou a conclusões exatas sobre a razão dessa realidade constatada, mas negar os fatos não é possível. Sobre esse assunto, pode-se ler a obra das Publicações Europa-América, "A Derradeira Catástrofe, Deslocação Polar" de John White, pesquisador e professor universitário, editor da revista "New Real Utilities", que aborda intensivamente o deslocamento polar, suas consequências que resultarão dele e as previsões proféticas contextualizadas.

Note-se: Os dias atuais são semelhantes aos longínquos e últimos dias da época de Noé. Naquele tempo, um materialismo despótico hipnótico e avassalador se apoderou das mentes humanas; a corrupção se espalhou como uma epidemia e as consciências, então adormecidas, não puderam reagir de forma positiva. Os seres humanos não acreditaram em profecias "artificiais" nem em

qualquer tipo de previsões ou premonições. Estavam vivendo momentos como os atuais e, com consciências impregnadas na letargia materialista, as pessoas se afastaram de tudo, exceto das orgias loucas, dos prazerosos bacanais, ou da vivência no lodo do prazer e do gozo insaciável dos sentidos físicos a qualquer preço.

Hoje, quando todos os verdadeiros valores humanos sofrem um gigantesco golpe existencial, as mais incríveis coisas acontecem, testemunhando a proliferação da falta de pudor e da depravação, atingindo indiscriminadamente qualquer contexto ou nível social. O mundo, a civilização, já não parece mais capaz de fazer algo no sentido de uma reviravolta ou uma revolução séria, de uma mudança radical, de uma inversão de comportamento nos processos vivenciais. Está evidente demais que "o Rei Sol já não espera mais nada dessa civilização decadente". Porém, o mal não pode perdurar no tempo, porque acima das potestades materialistas e escravizantes do mundo, para além de todas as organizações do crime e dos poderes corrompidos e corruptores, estão as Hierarquias Siderais que têm a seu cargo o controle os sistemas e as coisas, a fim de, no momento próprio, fazer suar o gongo e corrigir qualquer desvio exagerado, desorientação ou disfunção humana, social ou civilizacional.

O "fim" é uma palavra curta que pode delimitar um longo percurso dimensional ou tempo decorrido. Os especialistas afirmam que o "fim" do planeta azul, deste aflito planeta, não está próximo, tranquilizando os mais temerosos. Contudo, que os mais inconscientes incrédulos se convençam de que até o maior ceticismo tem um limite e que tudo na vida material é finito.

O planeta Terra é um ser vivo que agoniza por obra e fruto da mão humana, mas ainda tem muito a oferecer ao Universo. Ele nasceu, vive e um dia terá um destino diferente do atual. Mas isso está a cargo

de entidades pertencentes à Hierarquia Cósmica, é regulado por leis extraterrenas e, de modo geral, escapa às cogitações do habitante terrestre, incapacitado devido ao adormecimento da sua consciência.

E agora, leitor, o que lhe resta? Acreditar ou não no que leu? Qualquer que seja sua opção, sugerimos que afaste de si a crença seja no que for. Portanto, não acredite no que acabou de ler... Se for responsável consigo mesmo, limite-se a fazer exercício reflexivo sobre o mundo a que pertence e sobre os problemas que o rodeiam. Ou, se não quiser se submeter a essa sublime e rara tarefa, aguarde que o tempo decorra, mas não ignore a realidade mundana que, no fundo, é a verdade vivida nos dias de nossa existência envolvente e sofrida neste asfíxiado planeta, onde reina um caos social que beira o inimaginável.

Também nos tempos de Noé, como dizem as Escrituras, ninguém deu ouvidos aos anúncios proféticos ou aos avisos e clamores sinceros (de Noé) e, quando a natureza veio como um "ladrão na noite", já não havia tempo para fazer qualquer coisa...

Algo mais poderia ser acrescentado ao contexto do texto, mas cabe-nos ser previdentes e respeitar as estratégias de edição deste veículo de informação. Necessitamos

apelar à conscientização das nossas atitudes, pensamentos e emoções. Cumpre-nos, cada vez mais, em um tempo urgente, fazer do altruísmo, da fraternidade, da compreensão, a indulgência e da vivência prática no bem e para o bem um verdadeiro ofício ao ritmo do nosso respirar.

Se não soubermos por onde e como começar a "guerra interior" contra as raízes de nossos descontrolados pensamentos, gestos, ações, palavras e dos nossos íntimos e inconfessáveis instintos, a verdadeira base de todo o sofrimento humano, façamos todo o bem possível, evitando sempre perder as oportunidades que nos forem oferecidas para proceder assim. Seria uma boa forma de fazer algo de bom por nós e pelo mundo... neste momento crucial, muito crucial mesmo, de sua (nossa) existência.

Nota: A revista Notícias Magazine do Jornal de Notícias de 31 de dezembro de 2000 publicou um artigo intitulado "O CONCÍLIO DOS DEUSES", alusivo ao estado do planeta Terra. No último dos seus subtítulos, lê-se: Havia chegado o momento dos conselhos e das decisões. Um a um, os deuses falaram. No final, Júpiter, o Pai dos Deuses, resumiu assim as opiniões: a Terra ainda tem salvação. Não é um caso perdido. Só seria necessário apenas uma coisa: "retirar o homem de lá" o mais urgentemente possível!...■

O Eremita por BERALTO





DICAS DE SAÚDE PARA OS CONGRESSISTAS

Entrada de medicamentos de uso pessoal na Tailândia

Resumidamente, são as seguintes orientações gerais do governo tailandês sobre o assunto:

- **se o medicamento prescrito não está listado como substância controlada:** é permitida a entrada para uso pessoal em quantidade que não exceda 30 dias de uso. Os medicamentos devem estar em suas caixas originais, com os devidos rótulos, acompanhadas de receita médica em inglês.

É possível consultar sobre sua medicação não controlada no Departamento de Controle de Drogas: drug@fda.moph.go.th.

- **se o medicamento está listado como substância controlada (narcóticos, substâncias psicotrópicas etc.):** é necessário contatar a Divisão de Narcóticos (tnarcotics@fda.moph.go.th) e obter autorização para entrar com os medicamentos.

- Vacina contra Febre Amarela: obrigatória

ENDEREÇOS E CONTATOS IMPORTANTES

Hotel Sede: The Empress Chian Mai Hotel

199, 42 Changklan Rd, Tambon Chang Klan,
Mueang Chiang Mai District - 50100, Tailandia

Embaixada do Brasil em Bangkok

68/101 Lumpini Tower, Rama IV Road, 34F, Thung Maha Mek, Sathon,
Bangkok 10120, Tailândia - Telefone: +66 2 679-8567 ou 2 679-8568

Diretores do Congresso: Ramón Valério e Maria Victoria

E-mail: congress-2023@thai-gnostic.com

WhatsApp: +(34) 647676378